TERRÍVEL SEGRÊDO
LEVOU A MENINA-MÔÇA AO TÚMULO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 8 de abril de 1961 — Nº 2 200

VIOLENTADA POR UM VIZINHO AOS NOVE ANOS DE IDADE, APAIXONOU-SE E FICOU NOIVA AOS DEZESSETE ANOS — CONTOU AO RAPAZ SUA DESDITA E, REPELIDA, SUICIDOU-SE

O suicídio foi o desfecho do drama vivido por uma bela menina durante muitos anos. Violentada, em tenra idade, por um vizinho tarado, suportou, durante oito anos, o pêso da desgraça sôbre os seus ombros, sempre na esperança de contar, algum dia, com a compreensão de alguém. Tinha nove anos quando foi estuprada. O tempo passou e, aos 16 anos, conheceu um rapaz, com quem passou a namorar. Um ano depois, já noiva e com o casamento marcado para breve, resolveu contar a verdade ao futuro espôso. Foi infeliz. O jovem não entendeu o seu drama e rompeu o noivado. Ela se matou.

OITO ANOS DE SOFRIMENTO

Maria de Lurdes Gonçalves Martins, contava, atualmente, 17 anos. Era branca e muito bonita, residindo com seus pais na Rua Boaçu, 253, Ricardo de Albuquerque. Aos nove anos, atraída, na sua inocência, pelos desvelos de um vizinho chamado Orlando, foi, um dia, em seu quarto. Era o início do drama terrível. Seus pais, Antônio Gomes Martins e Rosária Santos souberam do crime, porem nada puderam fazer, já que o bandido desaparecera.

Os anos se passaram. Com 16 anos, conheceu o comerciário José de tal, tratado de «Zézinho» na intimidade. O namôro foi iniciado e tudo corria às mil maravilhas. Em princípios do ano em curso, já contando 17 anos, Maria de Lurdes ficou noiva e o casamento seria realizado brevemente. A jovem fazia planos, certa de que estaria enterrado o sofrimento de oito anos de indecisão.

SUICIDOU-SE

Já preparando o enxoval, Maria de Lurdes pensou em contar ao futuro espôso o que lhe ha-

(Conclui na 2ª página)

A jovem que se matou

"Tatiana", que fêz revelações à Polícia

Comércio do sexo

DUAS BAILARINAS QUE FIZERAM A «VIAGEM DA FORTUNA» ACUSAM ROSELITO DE ALICIADOR (Leia na pág. 8.)

Repressão ao contrabando nos aviões

Brasília, 7 (Agência Nacional) — O presidente da República, através do seu Gabinete Militar, deu instruções rigorosas ao Serviço de Repressão ao Contrabando no sentido de ser revigorada a fiscalização, sobretudo nas primeiras escalas do exterior para o nosso País, dos aviões das linhas internacionais, inclusive as aeronaves brasileiras.

Contrabandistas querem matar o delegado

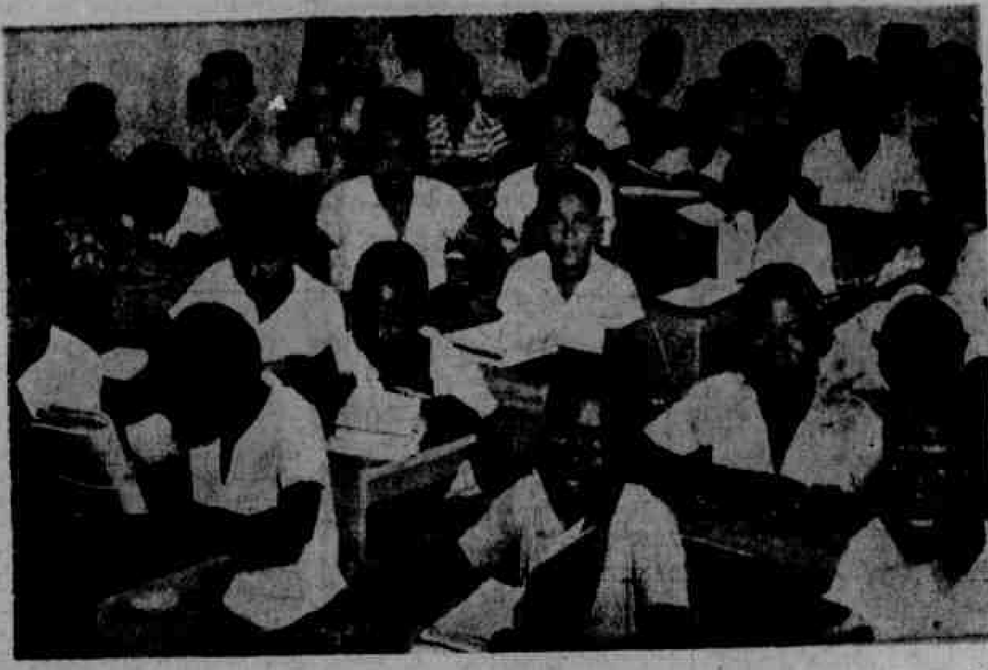
SÃO PAULO, 7, (Asapress) — A Delegacia de Ordem Social tem recebido uma série de telefonemas anônimos, com a ante-

(Conclui na 2.ª pág.)

Preço do Exemplar

Cr$ 5,00

Dias Úteis



MERENDA ESCOLAR PARA AS CRIANÇAS DA VILA SÃO JOSÉ — As crianças da Vila São José, em Duque de Caxias, vão ter, agora, merenda escolar. O deputado Tenório Cavalcanti conseguiu êsse benefício com a Caixa Escolar de Niterói. Anteontem, o dr. Péricles Gonçalves, diretor daquela repartição estêve em visita à Vila São José e prometeu ao deputado Tenório Cavalcanti iniciar aquêle serviço no início da semana vindoura.

AS RECEITAS ERAM AVIADAS NO ARMAZÉM...

Fazia "operações espirituais" e foi prêso como falso médico

CLIENTES DETIDOS COMO TESTEMUNHAS AFIRMAM A EXCELÊNCIA DO TRATAMENTO RECEBIDO — O CASO NEGATIVO QUE SE CONHECE: UMA MULHER FICOU PARALÍTICA (Pag. 2.)

À esquerda, clientes do curandeiro e material apreendido em seu "consultório"; à direita, a mulher que ficou paralítica

Abandonada pelo amante, matou-se

Abandonada pelo amante — segundo declarou em bilhete — suicidou-se ontem, a doméstica Idalina Maria da Conceição (branca, solteira, 18 anos, morro Brasília, barraco s.n., Engenhoca — Niterói) ingerindo formicida diluído em refrigerante. Na delegacia de plantão, compareceu o amásio da suicida, Otacílio Ferreira Dutra, afirmando que sua companheira, há tempos, vinha sofrendo das faculdades mentais. O cadáver, cumpridas as exigências rotineiras, foi removido para o necrotério.

ÓLEO BAIANO PARA A URSS

SALVADOR, 7 (Asapress) — O serviço de trânsito das docas, está esperando para breve, a chegada dos navios da Johnsan Lines, "Montevidéu", "Brasil", "Brasília", que levarão volumes diversos de óleo para a URSS.

LIBERDADE PROVISÓRIA PARA A ESPÔSA ASSASSINA

O advogado Raul Lins e Silva acaba de requerer ao juiz-presidente do Segundo Tribunal do Júri, a liberdade provisória para Marilda Burnier Monteiro Rolins, que assassinou, conforme noticiamos há dias, seu espôso, o capitão-tenente Roberval da Fonseca Rolins. Alega o causídico que Marilda não teve a intenção de assassinar o espôso, já que fêz um disparo contra a porta (fechada) do banheiro, indo o projétil atingir o oficial, causando-lhe morte imediata. Enquanto, profundamente abalada com a tragédia, dona Marilda permanece internada numa casa de saúde, à disposição da Justiça.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo: instável.
Temperatura: em declínio.
Máxima, 30.4.
Mínima, 20.8.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Missões do Brasil na África são da maior importância

Determinou o presidente prioridade para as instalações das embaixadas e consulados do Brasil na África, os quais deverão ser providos pelo pessoal mínimo indispensável, que deve ser selecionado com cuidado, tendo em vista os interêsses políticos e comerciais naquele continente. Deseja o presidente conhecer a estrutura dessas missões, no referente ao pessoal, com a indicação dos servidores selecionados, no prazo de vinte dias.

Nilton dos Santos

A Petrobrás não está falida

O SR. ROLAND CORBISIER DIZ QUE A EMPRÊSA ESTATAL APRESENTOU NO ANO PASSADO UM LUCRO DE TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS (Texto na página 3.)

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

O amor excessivo à lei, também pode criar problemas. O juiz precisa conhecer e compreender, mais as falhas humanas do que a letra da lei, para adoçar o travo amargo de seus rigores excessivos. Senão, a Justiça peca por excesso, como no caso apreciado pelo juiz Amilcar Laurindo Ribas, da Primeira Vara da Fazenda Pública. Julgando a ação ordinária proposta por Miguel Dias, ex-investigador, demitido por haver perdido a arma que lhe fôra confiada, entendeu o magistrado, que a falta era grave e justificava a demissão.

Ora, o povo está se queixando é que a polícia anda com armas demais. Os "esquadrões da morte" da Zona Sul e da Zona Norte, vêm usando as "máquinas de fazer defunto", para atirar contra pobres favelados "por engano". Dois abotoaram o paletó nestes últimos dias, "por engano" — o que é "chato".

Nós continuamos a preferir um policial que perde a arma, do que o outro, que perde a cabeça e usa a arma. Nestes dias turbulentos que vivemos, a presença de um investigador desarmado é até uma tranquilidade. E menos um a se enganar e "castigar" um inocente.

Agora, rigor mesmo, no duro, é o do juiz Castro Assunção, da Segunda Vara Criminal. Ontem, havia uns dez processos em pauta, mas o meritíssimo, nada de começar o sumário. Pergunta daqui, pergunta dali, conseguimos saber que havia sumido o espanador do Cartório. Dias depois, o mesmo aparecera. Mas, aí, já era tarde, porque o dr. Assunção mandara abrir inquérito, no qual se apurou que o dito, andara emprestado à Terceira Vara Criminal. A causa do "movimento" de ontem, era a acareação que estava sendo feita entre escreventes e oficiais de Justiça, para saber quem fôra o autor do empréstimo...

Sò rindo!

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

...tindo-se sòzinho em seu gabinete e estudando fórmulas para ferir susceptibilidade dos humildes, que se encontram sem meios de defesa.

Adiantou o orador, que como funcionário legislativo que é, poderá ainda ter que se apresentar aos ex-constituintes, mas o fará de cabeça erguida, duvidando que algum dêles tenha a audácia de humilhá-lo, porque terá prontamente a resposta.

DEVOLVA MEU DINHEIRO

Exigiu o sr. Manuel Novela que o constituinte Temístocles Cavalcanti lhe devolva os 25 mil cruzeiros que foi obrigado a dar para pagamento do parecer. Explicou que julgava na ocasião ser efetivamente um jurisconsulto aquêle advogado, nunca acreditando que seria capaz de emitir um parecer, vendendo uma opinião que não tinha. Absolutamente não comprou a consciência do sr. Temístocles Cavalcanti, daí reclamar o dinheiro embolsado por êle, que não é nada mais que roubo.

Depois pediu o orador um voto de louvor aos aposentados que voltaram a trabalhar na legítima Assembléia Legislativa, numa demonstração democrática inconfundível, dando exemplo de fidelidade ao regime, como dever, deixando estarrecida muita gente.

ENALTECIDOS OS TAQUÍGRAFOS

Desde a primeira hora se apresentaram e estão trabalhando quatro taquígrafos, sem perceberem qualquer remuneração, solidários com o movimento, numa demonstração que a opinião pública acompanha interessada no desenrolar dos acontecimentos.

TRANSMITIDOS OS TRABALHOS

A Rádio Clube Fluminense passou a irradiar os trabalhos da Assembléia Legislativa, em 1550 quilociclos, podendo assim estar o povo em dia com o que se passa ali.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR (ESQ. DA. RUA FREI CANECA)

A Petrobrás não...

(*Conclusão da 3.ª pág.*)

guindo os vendedores de cabeceiras de feiras. O sr. Gérson Begher pediu voto de pezar pelo falecimento do sr. Arnaldo de Morais, sendo aprovado. O sr. Levi Neves pediu ao govêrno extinguir a mão dupla de bondes no Tunel Novo, onde já ocorreram 624 desastres, com 136 mortos. Os srs. Danilo Nunes, Sandra Cavalcanti e Amaral Neto falaram sôbre o discurso presidencial.

Bruzzi Mendonça

ADVOGADO

Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

Processo puxa...

(Conclusão da 3.ª página)

são o govêrno paraguaio, em seu território, quando os revoltosos ali pediam asilo. Pode parecer que essa vontade de prestar colaboração ao nosso govêrno não fira a nossa soberania, mas sim a do país do asilo, que tolerou em seu território essa apreensão.

O equívoco é manifesto: permitindo a apreensão em seu território, envolveu-se numa questão política interna brasileira. A melhor doutrina é a que justifica a não extradição de criminosos políticos, justamente porque isso seria uma forma de envolver-se na política interna do outro país.

Mas, bem ou mal, os documentos estão nos autos e não podem ser ignorados pela Justiça. Noto-o porque ainda agora, nas declarações voluntàriamente prestadas a Juízo, se fala em acatar a «Justiça desde que ela não esteja sob a influência e a serviço de grupos políticos, como anteriormente ocorria».

De minha parte nunca estive: como em carta de dia atrás assinalei, sempre agi sob minha responsabilidade e risco pessoais e, sempre que se repetirem condições objetivas idênticas, tudo faz-me crer que não haverá de minha parte hesitação em conservar-me coerente.

Não é de hoje que se censuram as chamadas «omissões da Justiça». Alguns séculos atrás, dom Francisco Manuel de Melo, o grande sábio e revolucionário (para avante) da época, um dos maiores clássicos da língua, já dizia no seu apólogo «Visita das Fontes»:

«Fonte Velha: dizia eu isto, porque vi e ouvi já muitas coisas. Vistas e sabidas de todos, que só a Justiça, parece, que as não quis saber para as castigar, sabendo-as a verdade e o escândalo para acusá-los, e no cabo todos ficaram sem castigo».

Há talvez verdade nisso; mas há também evidente confusão, carregando-se à Justiça o que é principalmente missão dos órgãos acusadores: polícia e Ministério Público.

Baixem os autos, pois, por 60 dias, para prosseguir-se no inquérito. Antes, porém, oficie-se ao exmo. sr. ministro da Marinha indagando se já se procedeu a algum inquérito ou sindicância sôbre a participação ou vinculação de militares da Armada nas atividades a que aludem os documentos apreendidos.

Rio, 7 de abril de 1961 — Dr. Alcino Pinto Falcão.

PRÊSO O MATADOR DO MARCHANTE

(*Conclusão da 5ª Página*)

Penha próximo da Fazenda da Agricultura, onde tempos atrás foi morta bàrbaramente a menina Tânia. Depois foi à casa de sua mãe e deu-lhe vinte mil cruzeiros, dizendo que os havia ganho no jôgo de ronda. Tomou então um táxi para Santos Dumont, e dali outro para São Paulo, onde foi prêso. De todo o dinheiro sòmente lhe restaram vinte mil cruzeiros que emprestara a seu cunhado Laurentino Barbosa, (Rua Oscar Horta, 247, São Paulo).

A ARMA

Depois de mergulhar durante seis horas ininterruptamente nas águas do Rio Tietê, Rubens Ferreira pôde retirar dali a arma do crime, que havia sido jogada pelo assassino, na ânsia de se desfazer das provas. A arma é de calibre 45, em poder de Milton Martins Alonso ("Macaca Velha") e pertence ao Exército.

Além da arma, os detetives trouxeram um bilhete e um telegrama encontrados no bôlso do ladrão, escritos por suas irmãs, e com os seguintes dizeres: "Edu, fique calmo e disciplinado que Deus te guardará". Mamãe está calma e conformada. Nós não a abandonaremos. A Neuza e mamãe, irão lhe visitar. Nós lhe ajudaremos e Deus lhe perodará". Assinado, Nilsea. O telegrama, endereçado a Lourentino Barbosa, dizia: "Não posso ir, prepare-se, aqui tudo mal", assinado, Vilma.

"HABEAS CORPUS"

Falta ainda, prender Vanderlei Alves de Macedo, branco, solteiro, 23 anos, morador em Brás de Pina, mas a ação da Polícia esta sendo legalmente impossível, pois o criminoso possui um "habeas corpus" preventivo. Fomos informados, porém, que os detetives farão a prisão, de qualquer maneira.

Ensino primário gratuito para os servidores de emprêsas industriais, comerciais e agrícolas

BRASILIA, 7 (Agência Nacional) — Dispondo sôbre ensino primário gratuito, para os servidores de emprêsas industriais, comerciais e agrícolas, o presidente Jânio Quadros, assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — As emprêsas industriais, comerciais e agrícolas em que trabalhem mais de cem pessoas, obrigadas, nos têrmos do artigo 168, número III, da Constituição, a manter ensino primário gratuito para os seus servidores e os filhos dêstes, deverão fazer prova do cumprimento da obrigação constitucional, a fim de que possam:

a) — transacionar com os órgãos da administração federal, de autarquias ou entidades de economia mista em que a união seja portadora da maioria das ações;

b) — participar de concorrência pública ou coleta de preços promovidas pelos mesmos órgãos e entidades; e

c) — pleitear ou receber favôres, benefícios ou quaisquer auxílios da União.

Artigo 2. — As emprêsas atenderão ao preceito constitucional mediante qualquer dos seguintes meios:

a) — manutenção, em local accessível, de escola ou escolas de sua propriedade, nas quais sejam matriculados os respectivos empregados ou os filhos dêstes que não possuam o curso primário;

b) — custeio de escola ou escolas pertencentes ao poder público, mediante convênio firmado entre ambos;

c) — concessão de bôlsas de estudo, em escolas particulares, a seus empregados e respectivos filhos.

Parágrafo único — Para o cumprimento dos disposto nas alíneas A e B, dêste artigo, poderão duas ou mais emprêsas articular-se entre si, mediante convênio em que haja intervenência da Secretaria de Educação do Estado.

Art. 3.º — A prova a que se refere o artigo primeiro será feita por meio de atestados fornecidos pela Secretaria de Educação do Estado onde a emprêsa tiver sede.

Art. 4.º — O Ministério da Educação e Cultura, com a cooperação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, organizará e manterá atualizado o cadastro de tôdas as emprêsas nas condições previstas.

Art. 5.º — O Ministério da Educação e Cultura, sempre que solicitado, dará assistência e orientação técnica às emprêsas, para o cumprimento da obrigação constitucional.

Art. 6.º — O Ministério da Educação e Cultura, sempre que necessário e para os fins dêste decreto, manterá entendimento com os demais ministérios e órgãos locais de administração do ensino.

Art. 7.º — A prova a que se refere o artigo primeiro será exigida a partir de sessenta dias da vigência dêste decreto.

Art. 8.º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário".

ADVOGADOS

José Maria de Paula Lopes — José Freire da Silva — Herder Martins. Advocacia criminal — Tribunal do Júri e Trabalhista. Av. Rio Branco n.º 151 — S/708 — Fones: 32-0761 — 32-8686.

CASCADURA — ENGENHEIRO LEAL — RUA AMÉRICO VESPÚCIO, 48

Vendemos os últimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Preços a partir de 900.000 com entrada facilitada em 4 anos e o saldo em prestações de 8.882,40. Ver e tratar no local. Outros detalhes pelo telefone 42-5669. Com *Rocha* ou *Ramalho*.

COMÉRCIO DO SEXO

(*Conclusão da 8ª Página*)

"Boite" Moulin Rouge", de Copacabna, um jornalista e um motorista que acompanharam as "escravas brancas" a Brasília na chamada "viagem da fortuna", feita num autolotação particular. O principal responsável pelo "comércio do sexo", encontra-se no Planalto e as autoridades cariocas, pedirão a sua captura nos próximos dias. Chama-se Rubens Arantes e é conhecido pela alcunha de "Roselito".

O "CICERONE"

O jornalista José César, de um vespertino, depois de conquistar a confiança de "Roselito", no Rio de Janeiro, conseguiu acompanhar doze vedetas a Brasília, na viagem que fizeram no autolotação particular, chapa DF-14-12-89, dirigido por Ivã Muniz, que se revesava com seu colega Daniel Mesquita (Avenida Copacabana, 371, apartamento 1008), durante a viagem que durou trinta e seis horas e custou a "Roselito" trinta mil cruzeiros. Em seu depoimento, César declarou que a prostituição campeia na nova Capital, figurando entre os principais redutos a "Boite" Night and Day", "Boite" Bossa Nova" e outros inferninhos. Falou das cenas de vandalismo nas "boites" da Cidade Livre e das "bacanais" na Cachoeira de Taguatinga, distante alguns quilômetros de Brasília. César, o "cicerone" das vedetas, encerrou suas declarações, falando dos espetáculos degradantes que marginais de tôda espécie e mulheres decaídas, todos sob efeito da maconha, proporcionam, diàriamente, pelas ruas da cidade.

O ALICIAMENTO

A bailarina Hilda de Sousa, conhecida como «Tatiana» (branca, solteira, 21 anos), empregada da «Boite «Moulin Rouge», prestou depoimento, informando encontrar-se no Rio há quatro anos, quando aqui chegou vinda de Belo Horizonte. Passou a trabalhar como bailarina para o empresário Manuel Monteiro, indo, em seguida, para a «Pigalle». Por fim, passou para a «Moulin Rouge», onde se encontrava trabalhando quando foi procurada por «Roselito», que se fazia acompanhar por um tal de Otacílio. Êste foi apresentado a Hilda como proprietário da «Boite» «Night and Day», em Brasília, para onde foi ela convidada a trabalhar. Tendo recebido proposta vantajosa, não hesitou em aceitar o convite. Para Brasília, viajou em companhia de outras bailarinas, também aliciadas por «Roselito». Chegaram à nova capital no dia 24 de março, pernoitando no Hotel Mendes. No dia seguinte, rumaram tôdas para a «Night and Day», onde desfilaram. Ao fim disso, porém, «Roselito» mandou-a sentar-se a uma mesa, junto aos «candangos». Foi instruída no sentido de beber em demasia e fazer que seu par bebesse do mesmo modo para «dar lucro à casa». Serviram-lhe guaraná com outra bebida qualquer, que diziam ser uísque; «Tatiana» ficou contrariada com o fato, já que fôra para trabalhar como bailarina e não para mercadejar o corpo. Resolveu, então, embarcar de volta para o Rio, denunciando o tráfico de mulheres às autoridades. Encerrado o depoimento, «Tatiana» saiu sorrindo, rebolando e dizendo:

— Para ganhar dinheiro não preciso vender o corpo. Basta exibi-lo...

Vilma Ribeiro Coutinho, conhecida como «Rute» (branca, solteira, 22 anos), que se encontra no Rio, vinda do Recife, há quatro anos, disse ter trabalhado, durante muito tempo, como comerciária. Como amiga de «Tatiana», passou a residir em sua companhia, terminando por aderir ao «ballet». Ante as propostas de «Roselito» à sua amiga, Vilma resolveu, também, embarcar para Brasília e o resultado foi o mesmo. Além de ser submetida a certos vexames, terminou por ser prêsa e espancada por um investigador da Polícia local. No distrito, vendo a arbitrariedade do policial, o comissário de serviço mandou-a embora. Mais tarde, Vilma veio a saber que sua prisão fôra determinada por «Roselito», que se encontrava contrariado com a sua «produção». Como «Tatiana», embarcou para o Rio de Janeiro. Novos depoimentos serão tomados.

Fazia «operações espirituais» e foi prêso como falso médico

Falso médico, dizendo-se mentor espiritual da "União Científica Espiritual Xangô Pedra Negra" (Rua Bráulio Muniz, 278, Abolição), o indivíduo Nilton dos Santos Bezerra (pardo, casado, 34 anos) vinha, há tempos, ludibriando os incautos, fazendo "operações" e passando "receitas". Depois de provocar paralisia numa senhora que o procurou, foi denunciado às autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões e acabou sendo prêso e recolhido ao xadrez daquela especializada. Entre as suas inúmeras vítimas, está a doméstica Marina Tinoco Pereira (branca, 46, Estrada Monsenhor Félix, 115), espôsa do funcionário do Ministério da Saúde, Esmeraldo Pereira (branco, 50 anos). Sofria de dores na perna esquerda e, por indicações de pessoa conhecida, procurou o "médico". Acabou ficando paralítica.

"MEU CASO É ESPIRITUAL"

Recebendo a denúncia, rumou para o local (Rua Bráulio Muniz, 278), o detetive Ariovaldo, que detêve o espertalhão em flagrante, conduzindo-o à DCD em companhia de diversos "clientes", alguns dos quais defendiam Nilton como "grande cirurgião".

Na casa do "doutor" foi apreendida grande quantidade de material utilizado por êle durante as "consultas". Papéis timbrados para receitas, inúmeras fichas metálicas, 3.080 cruzeiros em espécie e uma relação dos "clientes contribuintes" com as respectivas contribuições. No cartório da DCD, Nilton afirmava não ser falso médico e dizia a todos:

— Isto é uma calúnia. Exerço, de fato, a medicina, com uma diferença apenas: meu caso é espiritual.

MUITAS "RECEITAS"

Entre o material apreendido no "consultório" do "doutor" Nilton, encontravam-se diversas "receitas" para serem aviadas... num armazém de sêcos e molhados, pois, remédio mesmo não era indicado. Suas "receitas" provocaram risos e eram mais ou menos assim: "não comer durante quarenta dias (!); uma lata de azeite português; um quilo de fubá de milho; uma lata de cêra; um pacote de massas e um litro de vinho branco."

"CURA DE VERDADE"

No consultório, encontrava-se os seguintes consulentes: Marlene Monteiro (branca, solteira, 23 anos, Rua Guajitiba, 156, Rocha Miranda) José Machado (Rua Pedro Américo, 465, Catete), Raquel Russo Mariano (Rua Alice de Freitas, 344), Otília Santana Pereira (Rua Anhanguera, lote 12, Belfor Roxo), Altamir Antônio da Silveira (Rua Felipe Cardoso, 2 523) e Paulino Pereira Lima (mesmo endereço), todos encaminhados à Delegacia de Costumes e Diversões. Ouvidos pela nossa reportagem, procuravam defender Nilton, chamando-o de "grande cirurgião", "excelente médico" etc. Marlene, por exemplo, declarou que um de seus irmãos, tuberculoso em último grau, ficou completamente curado com o "tratamento" a que se submeteu junto a Nilton, o "Xangô Pedra Negra". Ao mesmo tempo, José Machado afirmava ter-se livrado de pertinaz moléstia (já estava desenganado pelos médicos), graças aos "remédios" de Nilton.

FICOU PARALÍTICA

Para cada tipo de doença, o espertalhão empregava os mais extravagantes métodos de "cura". Costumava, inclusive, dar choque elétrico em feridas crônicas. Certo dia, foi chamado à Rua Monsenhor Félix, 115. Ali, dona Maria Tinoco Pereira, dando passos claudicantes, foi ao seu encontro, mandando-o entrar. Na sala, ficou êle sabendo que dona Maria sofria de reumatismo agudo (tendo a perna esquerda atacada) e falou com muita segurança:

— Dentro de um mês, a senhora estará livre dessas dores.

Na verdade, um mês depois, dona Marina não sentia mais nada, pois ficou completamente paralisada. Durante trinta dias, ela permaneceu com a perna envôlta em panos e sob êles muita farinha de trigo, muito fubá, muito azeite português e até grãos de feijão e caroços de arroz. Com a perna transformada num verdadeiro depósito de cereais, terminou por ficar paralítica. Perdeu, ainda, dois mil cruzeiros que deu ao "médico".

ADVOGADO

JUSTIÇA EM GERAL

J. Augusto de Souza

Av. Rio Branco, 185, 2.º andar, s/226. Tel. 52-2323

Das 16 às 19 horas

PUNHALADAS E NAVALHADAS

Tiveram entrada, ontem no Hospital Sousa Aguiar, Palmira Vicente da Silva (casada, 33 anos) e seu filho Jorge Vicente, de 11 anos, moradores no Parque da Alegria, barraco sem número. Ela apresentava ferimento na face, no braço e no abdomen, e, a criança no braço, produzidos por navalha. No mesmo momento era também socorrido Manuel Francisco Pereira, carpinteiro, de 40 anos, solteiro, também morador no Parque da Alegria, com um ferimento a punhal no abdomen.

Manuel declarou que era amante da mulher e, há pouco, dela se desligou. Recebera, ontem uma proposta de reconciliação e, como a repelira, foi apunhalado.

Palmira, por sua vêz, diz que foi anavalhada por recusar as propostas amorosas do carpinteiro. Disso tudo se depreende que um não quer o outro, embora cheguem às navalhadas e punhaladas.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF

ADVOGADO

Causas Comerciais e Trabalhistas

Rua México, 111 - 13º andar - sala 1 307 — Tel 22-3185

Diàriamente de 17 às 19 horas

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu

Operações - Partos Fraturas - DR J C MANHAES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M Ribeiro da Costa

Não peça "Sifão"

Exija válvula ICAM...

À venda nas casas de ferragens

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

RÁDIOS DE PILHA TRANSISTOR

Consêrto em geral de rádio, toca-discos, gravadores etc. Técnico 100% especializado — Alfândega, 111-A, sala 202, 2.º andar — Telefone: 23-2529

Agredido a bala

Apresentando um ferimento penetrante na perna esquerda, produzido por bala, foi internado, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, o trocador Jorge de Guimarães Marques (casado, 29 anos, Rua Gustavo Garcia, 79). Contou que, nas horas de folga, costuma escrever jôgo do bicho nas proximidades de sua casa. Ontem, quando se encontrava no «ponto», foi agredido a bala por três indivíduos que saltaram de um carro e afirmaram que «aquêle ponto já tinha dono». O fato foi registrado no 18.º Distrito Policial, cujas autoridades encetaram diligências no sentido de esclarecê-lo.

Presidente defende-se de acusações do tesoureiro

Para pedir fôsse retificada uma nota publicada em nossa edição de 10 de março último, estêve em nossa redação o sr. Neóbio Damásio, presidente da Associação dos Vigilantes Portuários do Brasil. Afirmou o sr. Neóbio, que não passam de infâmias as acusações contra êle assacadas pelo tesoureiro da AVPB, Olivero Ferreira de Sousa, que chegou ao extremo disse o presidente daquela entidade — de dizer-se ameaçado de morte por êle. Finalmente, afirma Neóbio que a Associação não morreu, como afirmou Olivero, continua de pé, mais firme do que nunca.

CONTRABANDISTAS...

(*Conclusão da 1.ª página*)

sentação de ameaças de morte ao delegado Renato D'Andréa, autoridade encarregada das investigações sôbre o contrabando apreendido no aeroporto de Congonhas e sôbre a «caixinha» ali instalada para silenciar elementos da Alfândega e da Polícia Marítima e Aérea.

Tais ameaças anunciam que o dr. D'Andréa vai morrer hoje, enquanto êste declara que espera concluir sua tarefa, esclarecendo devidamente o caso.

Por via das dúvidas, foi destacado por parte do DOPS, um policiamento para proteger a família da autoridade ameaçada.

SUBÔRNO NO IAPB

BRASILIA, 7 (AN) — Numa negociata em prejuízo do IAPB e do IPASE foi identificada pela Comissão de Sindicância do Instituto dos Bancários.

Rui Sousa Ribeiro, estranha irregularmente "credenciado" como corretor de seguros feitos pelo IAPB no IPASE, recebeu a título de comissão de corretagem, cêrca de dois milhões de cruzeiros.

O beneficiário era favorecido por um verdadeiro monopólio, pois recebia comissões em tôdas as operações de seguro contra fôgo realizadas entre os dois Institutos. Sem embargo, a correspondência oficial entre os dois órgãos ignorava, como de direito, o "corretor credenciado", pois a lei manda realizar sem intermediários as operações de seguro entre os Institutos de Previdência.

O beneficiário da negociata era protegido pelas duas administrações, a do IAPB e a do IPASE, que assim oneravam o preço dos prêmios de seguro.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. PS. 1

Aumentada a «bandeirada» dos táxis

Mediante despacho, o governador Carlos Lacerda, autorizou o aumento da «bandeirada» dos táxis, que passou de Cr$ 20,00 para Cr$ 30,00, mantendo o atual preço do quilômetro rodado. Por outro lado, acolhendo sugestões das entidades de classe dos motoristas e do diretor do Serviço de Turismo, limitou o lucro dos garagistas em 60%. O aumento concedido só entrará em vigor uma vez publicado no «Diário Oficial», o que deverá ocorrer segunda-feira próxima. Essa majoração será provisória, devendo ser revista a partir de 5 de outubro vindouro.

TERRENOS À VENDA

Em CAMPOS ELISIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense. SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIARIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1 741, sobrado, s/102 com INACIO FERNANDES, diàriamente.

TERRÍVEL...

(*Conclusão da 1.ª página*)

via ocorrido na infância. Não queria enganá-lo. Sempre fôra uma môça comportada e de atitudes elogiadas por todos, até pelas colegas. Estava certa de que «Zèzinho» entenderia tudo e ficaria conformado. Mas foi infeliz nos seus propósitos. «Zèzinho» não compreendeu. Retirou-se sem dizer palavra e, no dia seguinte, mandava o recado cruel: tudo terminado. Desesperada, ontem pela manhã, Maria de Lurdes, trancando-se no banheiro da residência, ingeriu uma dose de poderoso corrosivo, tendo morte quase instantânea.

Septuagenário atropelado

Quando recebia os primeiros cuidados médicos no Hospital Sousa Aguiar, ontem à tarde, faleceu o septuagenário Nicolau Strine (branco, casado, 71 anos, sapateiro, Rua Oliveira Paiva, 149), que, pouco antes, fôra atropelado por um auto de número ignorado, no cruzamento das ruas Marquês de Pombal e Júlio do Carmo. O cadáver, com guia do 12.º D[illegible] foi [illegible] para o necrotério do IML.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

Das anotações nas carteiras profissionais

O EMPREGADO ao ser admitido na emprêsa deve apresentar sua carteira profissional ao empregador a fim de que êste a anote devidamente. Terá êste o prazo de quarenta e oito horas para anotar na mesma, especificadamente, a data de admissão, a natureza dos serviços, o número do registro legal dos empregados e a remuneração, sob as penas da lei.

O empregador que se recusar a anotar a carteira profissional de seu empregado estará sujeito a reclamação do empregado (perante autoridade competente) e sujeito a multa por sua atitude.

As anotações serão feitas na carteira profissional pelo próprio empregador ou por preposto seu devidamente credenciado e como vimos não poderão ser negadas.

«As anotações concernentes à remuneração devem especificar a determinação do salário, qualquer que seja sua forma de pagamento, e seja êle em dinheiro ou em utilidade, bem como a indicação da estimativa da gorjeta».

O artigo 30 da Consolidação das Leis do Trabalho estabelece o que adiante lemos:

«Os acidentes de trabalho serão obrigatòriamente anotados, pelo juízo competente, na carteira profissional do acidentado».

Como tivemos ocasião de assinalar em comentários passados a carteira profissional é o documento fundamental do trabalhador. Se devidamente anotada será, de certo modo, um espelho da vida do empregado. Lá deverão estar lançados a data da admissão, o salário, a forma de pagamento, etc. Lançamentos êsses que incumbem ao empregador fazer. E é dito documento importante, ainda, como prova na Justiça do Trabalho.

Observe-se que as anotações referentes aos acidentes de trabalho já não competem ao empregador e sim ao juízo competente, como estabelece o art. 30 da Consolidação.

«Aos portadores da carteira profissional fica assegurado o direito de apresentá-la, no Distrito Federal, ao Departamento Nacional do Trabalho e, nos Estados e no Território do Acre, aos delegados regionais e encarregados do serviço de carteiras, nos distritos em que residem, para o fim de ser anotado o que sôbre êles constar, não podendo nenhum daqueles funcionários recusar-se à solicitação feita, nem cobrar emolumentos que não estejam previstos».

«As notas relativas a alterações no estado civil dos possuidores de carteiras profissionais serão feitas mediante prova documental e as declarações referentes aos seus benefícios, ou pessoas cujas subsistência esteja a seu cargo, ou quaisquer outras deverão ser feitas, nas fôlhas respectivas, pelo funcionário encarregado da identidade profissional, a pedido do próprio declarante, que as assinará».

«Os portadores de carteiras profissionais devem comunicar ao Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, às Delegacias Regionais e às repartições autorizadas por lei, nos Estados, tôdas as anotações que lhes sejam feitas, na forma da lei, utilizando-se para isso dos impressos apensos às mesmas».

O empregador não poderá fazer qualquer anotação desabonadora da conduta do empregado, em sua carteira profissional.

«Tratando-se de serviço de profissionais de qualquer atividade, exercido por empreitada individual ou coletiva, com ou sem fiscalização de outra parte contratante, a carteira será anotada pelo respectivo sindicato profissional ou pelo representante de sua cooperativa».

«Os bailarinos, músicos e artistas de teatro, circos e variedades têm direito à carteira profissional, cujas anotações serão feitas pelos estabelecimentos, emprêsas ou instituições onde prestam seus serviços, quando diretamente contratados por alguma dessas entidades, desde que se estipule em mais de sete dias o prazo de contrato, o qual deverá constar da carteira».

Temos, então, que no caso dos trabalhadores acima especificados a obrigação da anotação da carteira profissional só se faz valer quando o prazo do contrato se estende a mais de sete dias.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas, 1 388 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8362

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone: 23-3970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: 23-2699

ASSINATURAS:

Anual	1.800,00
Semestral	700,00
Trimestral	400,00
Número do dia	5,00
Número atrasado	7,00

SUCURSAL DE CAXIAS AGENTE DE ANÚNCIOS Mariano Cavalcanti Av. Rio—Petrópolis, n.º 1.761

AGÊNCIAS:

NITERÓI Av. Amaral Peixoto, n.º 370-Loja 4

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 894

SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Menezes, 50-C

Rua Comandante Gracindo JACAREZINHO de Sá, 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

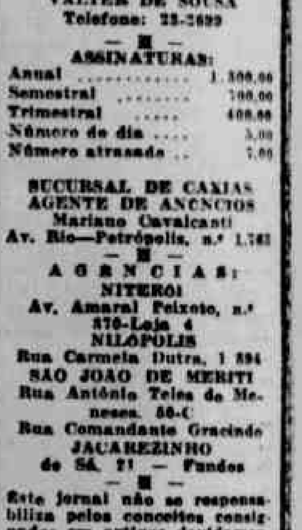
Número avulso, em B. Horizonte

Nos dias úteis: Cr$ 6,00

Aos domingos: Cr$ 10,00

COLABORAÇÃO — A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos pelos seus colaboradores.

COMO NOS BONS TEMPOS



Invertido

4 - 5 - 3 - 6 - 2

Escreveram no POSTE

DIA	
4458-15	7894-24
6610- 3	871-18
2417- 5	238-10
9932-23	S- 8
CONST.	NIT
1535- 9	6253-14
9489-23	1167-17
6765-17	0329-25
1201- 1	2157-1[illegible]
[illegible]-23	9376-1[illegible]

É Coisa e tal...

O «CONTO» DO AUMENTO

Na sua última fala via rádio e televisão, o presidente Jânio Quadros, no uso de sua palavra clara e fria, fêz o anúncio das dificuldades que encontrará, com o exercício de sua política de poupança. Disse o presidente não ignorar as barreiras que já se esboçam contra o seu estilo de administração. Os grupos prejudicados — êsses que prestigiavam a fortuna fácil, o ilusionismo econômico-financeiro do País — haveriam de reagir com tôdas as fôrças, usando nessa empreitada rótulos bonitos de defesa dos humildes.

Vê-se, agora, como eco ao anúncio presidencial, os sintomas da primeira comoção social que se abaterá contra o govêrno. A bancada do PTB, na Câmara Federal, reunida sob a presidência do Deputado Almino Afonso, «colocou-se em luta contra a carestia, o desemprêgo e a inquietação decorrentes da instrução 204, «a reformulação cambial.

A nota do PTB, subdividida em muitos itens, tem feição unilateral. Afirma a crise, que ninguém ignora; grifa o alto custo de vida, que todos experimentamos na carne, mas é omissa quanto às causas e quanto aos remédios justos e não demagógicos.

A solução encontrada pelo PTB, açodadamente, será o aumento dos padrões do salário-mínimo. Se a vida sobe, que subam os salários, fórmula de falso reajustamento, repetidamente usada sem resultados. Observe-se quantas vêzes foram os salários aumentados, sem que os beneficiados, encontrassem, realmente, uma situação de ajustamento salarial. Pelo contrário, o aumento salarial promove, até antes de sua decretação, a vertigem dos preços altos, que reduzem ainda mais o poder aquisitivo das classes empobrecidas pela inflação. A verdadeira política de reajustamento para os trabalhadores não estaria, assim, no simples e demagógico aumento de salários, mas na estabilização dos preços, na quêda dêstes, mediante um corpo de medidas que aumentem a produção e reprimam a especulação do Poder Econômico. Não será possível que, mais uma vez, optem os trabalhadores pela solução imediatista do aumento salarial, que tantas vêzes lhes burlou as legítimas e justas aspirações de reajustamento. Um violento retrocesso nos preços, com a vigência do projeto repressivo que o presidente enviou ao Congresso, provàvelmente aumentaria o poder aquisitivo, sem o ônus de um novo salto inflacionário. De qualquer maneira, tendo-se em conta as necessidades atuais dos trabalhadores, em face da disparada do custo de vida, uma solução deve ser desde logo estudada pelos Sindicatos. Mas que esta solução seja concreta, de profundidade, jamais a volta ao sistema sucessivo de aumentos salariais que são logo superados pela alta dos preços. Pois isso não seria solução, e sim paliativo de ação rápida, senão o «conto» do aumento.

Latifúndio

As atividades agrícolas, relegadas a plano inferior, durante muito tempo, começa agora a merecer as atenções do govêrno. A notícia de medidas estabelecendo preços mínimos ao lado de financiamento ao pequeno lavrador, responsável pela maior quantidade da produção de gêneros de subsistência, já nos permite antever uma melhoria no custo de vida.

Ocorre, no entanto, que tais providências apenas não solucionam a crise que atravessa o País. Elas são meros paliativos, já que os recursos que serão aplicados na agricultura irão fazer falta à indústria. E no entanto esta última é que tem possibilidades de se ampliar, pondo fim ao subemprêgo crônico resultante da nossa estrutura agrária. Sem uma reforma, de modo que milhões de brasileiros tenham acesso ao trabalho nos campos, é duvidosa qualquer outra política de auxílio às atividades agrícolas. Muito pouca gente se beneficiará dêle.

A reforma agrária, prometida pelo sr. Jânio Quadros, não pode demorar. É imperativo das condições atuais. Só ela, pela ampliação e fortalecimento do mercado interno, permitirá o aproveitamento da capacidade ociosa das nossas indústrias, barateando assim os produtos vendidos ao povo.

Somos um País de 70 milhões de habitantes e consumimos o mesmo que a Argentina, com 20 milhões. Pois só no Nordeste existe uma população pouco maior que a da Argentina. Imagine-se ela consumindo em igualdade à daquele país! No entanto, enquanto a maioria de suas terras úmidas, agricultúraveis estiverem em mãos de meia dúzia de latifundiários, dificilmente se poderá elevar o padrão de vida dos seus demais habitantes. Isso que parece algo de revolucionário, já compreenderam os bispos nordestinos e os diretores da SUDENE. Falta o govêrno, enfrentar de rijo a questão.

Lacerda repete retratação

O ideal seria que o sr. Carlos Lacerda particular, privativo de si mesmo, não fôsse o sr. Carlos Lacerda homem público, orador fluente, governador da Guanabara. Pois se uma personagem transborda na outra, se o homem particular desaba no homem público, o que se terá, como resultado, é uma figura demasiado humana, imensamente contraditória, já que as peculiaridades domésticas atingem a faixa proibitiva do homem público.

Seja o sr. Carlos Lacerda temperamental entre 4 paredes, explosivo para os amigos, contraditório no metro quadrado das suas amizades, mas que não cumule o governador dêsses vícios humanos, incompatíveis com o exercício da função pública.

Vem tudo isso a propósito do noticiário de ontem dos jornais: o governador, mais uma vez, comete uma retratação pública. Em carta endereçada ao sr. Maurício Joppert, presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, o governador Carlos Lacerda razurou as descomposturas com que esculpiu os engenheiros do Estado, no curso da crise da água. Acabou confessando "a saída honrosa" do sr. Laviola e do seu "staff" retirando os qualificativos de "incompetentes" e "mentirosos".

O governador tem TNT na cabeça. Jamais poderia metralhar os seus auxiliares com desaforos daquela ordem. Cumprimido pela opinião pública, assediado de críticas, perdeu a transmontana, porque não teve calma, nem cancha, para aguentar a responsabilidade da crise, ou explicá-la ao povo de maneira convincente. Optou pela descarga da culpa nos seus auxiliares, sem um melhor exame da situação. Simplesmente soprou a pena.

E, por isso, teve de retratar-se, de produzir autocrítica, que é uma carnagem interior, com graves danos para sua popularidade.

O ideal seria — repetimos — que o homem particular cessasse no público. Teríamos menos retratações e mais govêrno. Não tenham dúvidas.

O País está tranqüilo

HÁ muita gente desejando turvar as águas para fazer pescaria. Daí os boatos de intranqüilidade social, conspirata nacionalista, envolvendo a personalidade ordeira do marechal Teixeira Lott, que já desmentiu categòricamente a aleivosia.

Observa-se nas especulações sôbre a Instrução 204, que políticos de todos os partidos colocam os destinos da Pátria, muito abaixo de seus interêsses eleitoreiros.

A UDN, por exemplo, vive preocupada com a eleição do sr. Juscelino Kubitschek a senador pelo Estado de Goiás. Os jornais que apóiam êsse partido gastam páginas e páginas mensalmente para provar que seria ilegal sua candidatura por motivos completamente estranhos ao Código Eleitoral. Todavia, não se ouve de membros dessa agremiação política uma afirmação corajosa, uma defesa veemente do govêrno do sr. Jânio Quadros, como a que faz um homem honesto quando tem a certeza de que está defendendo boa causa. À hora da apuração das responsabilidades, manter tanta prudência, é preparar a retirada, na hipótese de um revés. Os que votaram as medidas solicitadas pelo govêrno, nessa fase difícil da vida nacional, dirão que obedeciam a imperativos da disciplina partidária. Na hipótese de êxito absoluto, o que correu tantos riscos terá de partilhar com êles as glórias do empreendimento. Velha manha política, tantas vêzes usada pelo PSD.

A UDN, no que se refere ao apoio franco, decidido, individual e coletivo, está assumindo uma atitude de «espia-maré». O próprio líder do govêrno, sr. Pedro Aleixo, não deu ainda tudo do que se esperava de sua eloqüência, de seu traquejo político, dos conhecimentos que o sagraram renomado jurista, para justificar os sacrifícios que o sr. Jânio Quadros pediu ao povo.

Tem-se a impressão de que o presidente está confinado ao seu Ministério, aos amigos fiéis que o cercam, órfão do apoio decisivo que lhe deve a UDN, à mercê das intrigas e dos boatos que tanto podem partir dos adversários políticos como dos correligionários insatisfeitos.

Em vez de adotar uma atitude retilínea na solidariedade aos atos do que foi seu candidato, prossegue o Partido, que em outros tempos refletia o bom senso e o patriotismo do honrado brigadeiro Eduardo Gomes, na senda histérica da agressão ao govêrno passado, na caçada de erros e crimes de servidores negligentes e desonestos, como se essa prática pudesse atingir o sr. Juscelino Kubitschek na sua honra de homem público. Tudo isso, por sabê-lo capaz de mobilizar poderosas fôrças políticas que poderão, a despeito de tantas intrigas, vir a apoiar o govêrno do sr. Jânio Quadros.

A despeito dos conflitos ideológicos, não há nem haverá clima para agitações, se o govêrno ao reajustar a vida econômica e financeira do País, não olvidar as classes trabalhadoras, cujos sacrifícios têm limites. Sua quota é inestimável. E se pequena fôsse equivaleria à esmola da viúva de que nos fala a Bíblia. O mercador (no caso as classes conservadoras) dá do que lhe sobra, enquanto êles (os menos favorecidos) dá do que lhe falta.

Talvez achem estranho o nosso modo de ver e interpretar o panorama político-administrativo. É que estamos presos à realidade, indiferentes às paixões que excitam o homem, fazendo-o perder a serenidade. Não temos aversão ao capitalismo de nossa terra ou de outra qualquer parte do mundo. Queremo-lo, porém, policiado, ajudando o desenvolvimento; na sua face benigna, auferindo lucros razoáveis e nunca instrumento de exploração do homem, sugando as energias do País e influindo, pelo subôrno, para barrar nossas resoluções mais justas.

O País está tranqüilo. O govêrno não deve dar ouvidos a boatos nem embalar-se no róseo otimismo de certos grupos, desprezando a fome e o desconfôrto das massas trabalhadoras.

Ronda Política

SALAZAR, O NEGREIRO

O mundo conhece, a cada dia, os horrores do regime salazarista. A luta para libertação de Portugal, que começou de dentro para fora e já se expande de fora para dentro, prossegue sem tréguas, mostrando em sua marcha os episódios mais brutais da nefanda ditadura ibérica. A esteira do «Santa Maria» serviu como promoção internacional da liberdade para Portugal. As mazelas do fascismo português não mais serão poupadas. Salazar ficará aparecendo de corpo inteiro, sem **make-up**, para o mundo.

Agora, um dos refugiados portuguêses que respiram a liberdade brasileira, o jovem José Manuel Gonçalves, vem de fazer uma revelação estarrecedora: Salazar exumou os «tumbários» da época colonial. Está simplesmente vendendo negros de Angola, cujo sangue circula nas veias do Brasil. — «Assisti, no povoado de Bom Jesus, à venda de nativos, para trabalhar em estradas de ferro, à razão de 600 escudos por cabeça. Mais de 3 milhões de angolenses de côr poderão ser comerciados, da mesma forma como se fôsem mercadorias», denuncia o jovem patriota lusitano.

A gravidade da denúncia marca alto relêvo na sensibilidade do mundo. É uma denúncia fadada a fazer eco nas Nações Unidas, como lembrete de um estilo de ditadura superada, incapaz de conviver com as conquistas democráticas.

O denunciante acrescenta que o tráfico odioso, criminoso e ousado, é comandado pelo próprio chefe do Pôsto Administrativo, o qual manobra com os funcionários do govêrno salazarista. Notem: não é um tráfico clandestino, particular, pois é o próprio govêrno que empreende o crime. São poupados, apenas, no comércio negreiro, os negros ditos «assimilados», isto é, os que se integram na sociedade lusitana, os dóceis, os negros mansos, que não se levantam contra a ditadura. O tráfico é uma forma de vingança e de comércio: só os nativos, que cultuam as suas tradições próprias, que se não aculturaram, são sacrificados no leilão humano de Salazar. Êsse, apenas um aspecto terrível da brutalidade do «regime de ouro» de Salazar. Uma fresta que descobre a sua realidade hedionda.

O criador de casos

Está aí em que deu a indébita intromissão do governador Carlos Lacerda nas eleições para a diretoria da União dos Portuários. Além de derrotada a chapa que apoiou cínica e abertamente, acaba de levar uma "espinafração" em regra de vários dirigentes sindicais. Vingativo e prepotente, o governador vai procurar ir à forra. A essa hora o seu amigo Borer, embora em outro setor da Polícia, já deve estar fichando como comunistas os signatários do memorial em que líderes sindicais protestaram veementes contra a política do governador, tentando imiscuir-se em assuntos que não lhe diz respeito. Depois, ao menor pretexto, começarão as perseguições a êsses bravos trabalhadores.

Mas o governador engana-se redondamente. As fôrças populares estão de sobreaviso, prontas a reagir diante das arbitrariedades de um govêrno reacionário e, além do mais, intrigante. De forma que, em lugar de dar ouvidos aos Borer, melhor seria que o governador fizesse o que lhe recomenda o memorial dos dirigentes sindicais: deixar em paz os trabalhadores e cuidar de dar cumprimento às belas e esquecidas promessas de candidato.

A classe operária, que não votou com o sr. Carlos Lacerda, bastante politizada não deseja criar, em hipótese alguma, dificuldades ao govêrno do Estado. Sabe que êle caminha a passos largos para a completa desmoralização. Nada melhor, portanto, que deixá-lo livre, para que amanhã não alegue ter sido obstado de trabalhar. A sagacidade do governador está, justamente, em querer criar um caso com a massa trabalhadora. Por isso a provoca, como nesse caso das eleições na União dos Portuários.

Com a repulsa que teve o seu gesto, desmascarado diante da resposta que lhe deu o ministro Castro Neves, temos que o "Corsário de Mangaratiba", o "Sibarita da Ilha do Brocoió" vai parar por algum tempo de criar atritos com os trabalhadores. Retornará em breve, mas não se iluda que quantas vêzes vier com provocações terá pela frente a mais formal reação dos trabalhadores cariocas.

Ajuda americana

Está assentado já, através de comunicado conjunto, assinado pelo Secretário do Tesouro norte-americano e o embaixador Moreira Sales, que os Estados Unidos ajudarão o Brasil no seu plano de desenvolvimento. Ainda é cedo para avaliar em que extensão e profundidade será dado êsse auxílio. Nem por isso devemos, no entanto, sopitar a alegria. Até bem pouco, um comunicado dêsse tipo vinha sempre acompanhado de notícias, se não constasse no seu próprio texto, expondo as exigências dos Estados Unidos para conceder-nos qualquer ajuda. Em primeiro lugar, surgia logo à baila a modificação da nossa política petrolífera.

Dessa feita não se cogitou disso, o que dá a entender que também no grande país houve de certo modo mudança de mentalidade. Terão os norte-americanos compreendido o grande êrro em que laboravam ao desejar impor à América Latina uma política para a solução dos seus problemas? É possível que o exemplo de Cuba tenha servido de advertência.

Mas o Brasil não inspira confiança apenas àquela grande nação vizinha. Da Europa dão-nos conta as agências noticiosas de que o embaixador Roberto Campos tem encontrado enorme receptividade nos meios econômicos do Velho Mundo para os planos do nosso desenvolvimento.

Sem pretendermos obscurecer o esfôrço sério do atual govêrno nesse sentido, cumpre não deslembrarmos os reresultados da administração anterior para que chegássemos a uma posição que parece lisonjeira. O esfôrço desenvolvimentista, feito sem o auxílio exterior, demonstrou a certos setores da política e das finanças internacionais a disposição do povo brasileiro de vencer o subdesenvolvimento. De qualquer forma transporíamos os obstáculos, arriscando, inclusive, o regime sob que vivemos.

Nossa importância como aliado de tradicionais nações amigas, sem dúvida, deve ter influído bastante para que elas, neste momento, nos olhem com a atenção sempre reclamada, mas até bem pouco nunca dispensada.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

A Petrobrás não está falida

O SR. ROLAND CORBISIER DIZ QUE A EMPRÊSA ESTATAL APRESENTOU NO ANO PASSADO UM LUCRO DE TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

A Petrobrás apresentou, no ano passado, um lucro de um bilhão e 300 milhões de cruzeiros, de acôrdo com o relatório de sua diretoria, mas, no discurso do presidente Jânio Quadros, a emprêsa foi dada como "quebrada" e falida, declarou, ontem, na sessão da Assembléia Legislativa, o sr. Roland Corbisier.

Disse o orador que a intenção do presidente, afirmando a inverdade, foi apresentar a emprêsa — que é uma mística para o povo brasileiro — como degradada pelo govêrno anterior para, então, o govêrno atual se apresentar perante à Nação como o salvador da Petrobrás.

IMPATRIOTISMO

Afirmou o sr. Roland Corbisier que, mesmo encontrando-se a Petrobrás em situação difícil, mesmo estando falida, não cabia ao presidente da República, proclamar isso em discurso, porque, dessa maneira, estaria agravando mais ainda a posição da emprêsa estatal. Sendo falsa a afirmação presidencial em face do relatório da emprêsa, a declaração presidencial assume as proporções de verdadeiro crime, disse o orador.

OUTRAS INVERDADES

Disse o sr. Roland Corbisier, ainda, não ser essa, apenas, a única inverdade contida no discurso presidencial. Os dados relativos às emissões, alta do custo de vida e outros, também não lhe parecem obedecer à estrita verdade. Pronunciamento mais detalhado a êsse respeito será feito oportunamente. Lamentou o deputado que o presidente da República tivesse usado, em seu discurso, de têrmos inconvenientes e expressões que seriam proibidas em qualquer câmara municipal do interior do País. E disse que s. exa. continua sendo uma incógnita a respeito do pensamento político, pois, até aqui, não revelou o seu apresentando-se como um messias carismático suburbano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Miécimo da Silva apresentou projeto de lei, criando o Conservatório de Música de Campo Grande. O sr. Hércules Correia anunciou que a UNE vai promover um debate com deputados sôbre a Instrução 204, no próximo dia 10. O sr. Saldanha Coelho pediu voto de congratulações com o escritor Jorge Amado, por ter sido eleito para a Academia Brasileira de Letras, sendo aprovado. O sr. Átila Nunes protestou contra o decreto do governador extin-

(Conclui na 2.ª Pág.)

POLÍTICA Nacional

Juraci Magalhães apóia atos e pronunciamentos de Jânio

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE MAGALHÃES PINTO — O INCÊNDIO NA ASSEMBLÉIA PERNAMBUCANA — JOÃO GOULART ESPERADO EM S. PAULO — ADESÃO DO PTB DA BAHIA AO GOVÊRNO

SALVADOR, 7 (Asapress) — Em palestra mantida com a reportagem, o governador do Estado referiu-se ao discurso pronunciado recentemente pelo presidente da República, manifestando o seu inteiro apoio às medidas econômico-financeiras colocadas em prática através da instrução número 204 da SUMOC.

Esclareceu o sr. Juraci Magalhães que, se dela decorrer a elevação no custo da vida existirá, por outro lado, a compensação de sabermos que objetiva a contenção dos preços dos gêneros, proporcionando um equilíbrio financeiro indispensável à estabilidade política, econômica e social do País.

TITULO DE "CIDADÃO DE SALVADOR" PARA JÂNIO QUADROS

SALVADOR, 7 (Asapress) — A Câmara dos Vereadores, pelo seu presidente, sr. Osório Vilas Boas, acaba de se dirigir ao presidente Jânio Quadros, solicitando a marcar dia e hora em que poderá estar na Bahia para receber em sessão solene da edilidade o título de "Cidadão de Salvador" que lhe foi conferido no ano passado por proposição aprovada pela unanimidade dos vereadores.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE MAGALHÃES PINTO

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Para fazer a sua primeira prestação de contas ao povo mineiro, o governador Magalhães Pinto, falou, ontem, à noite, por mais de uma hora através de emissoras de rádio e tv.

INQUÉRITO SÔBRE O INCÊNDIO DA ASSEMBLÉIA PERNAMBUCANA

RECIFE, 7 (Asapress) — Dando prosseguimento ao inquérito instaurado para apurar o incêndio ocorrido no mês passado, na tesouraria da Casa de Joaquim Nabuco, será ouvido na próxima segunda-feira, o deputado Paulo Guerra, presidente da Assembléia Legislativa.

Ontem, foi ouvido o deputado Antônio Cavalcânti Neves, ex-presidente da Assembléia. Embora não tenha fornecido à Imprensa detalhes do depoimento, sabe-se, o sr. Antônio Neves ofereceu pormenores importantes para apuração do caso e evidenciando, cada vez mais, que o incêndio teria sido provocado por mãos criminosas.

ESPERADO EM S. PAULO O VICE-PRESIDENTE JOÃO GOULART

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Procedente de Brasília, é esperado, amanhã, nesta capital, o sr. João Goulart, vice-presidente da República e presidente nacional do PTB. Segundo foi noticiado, deverá manter aqui um encontro com líderes petebistas e pessepistas.

ADESÃO DO PTB AO GOVÊRNO BAIANO

SALVADOR, 7 (Asapress) — Espera-se dentro de poucos dias, a adesão do PTB ao govêrno do Estado, o que colocará a situação em maioria na Assembléia Legislativa. As restrições a uma composição com o govêrno, na bancada limitavam-se ao deputado Herval Soledade, por causa da política de Ilhéus. No episódio da eleição, o deputado Arnaldo da Silveira, jogou contra o govêrno até o momento em que houve possibilidade do PSD lançar uma candidatura trabalhista à presidência. Fora daí, nada impede de um acôrdo com a situação. O deputado Manuel Novais é quem conduz os entendimentos, a essa altura já bem adiantados. De tal modo solidificou-se a aliança do PTB, com o sr. Novais que a executiva negou-se a aceitar o ingresso do partido, dos dissidentes do PR, embora o líder da bancada trabalhista na Câmara Federal, deputado Almino Afonso, tivesse o máximo empenho nisso.

Processo puxa processos

Integra do despacho do juiz Pinto Falcão nos autos da rebelião de Aragarças

Damos na íntegra o despacho do juiz Pinto Falcão no processo sôbre o movimento de Aragarças:

1 — O major Carlos Costa já se ponderara achar de seu dever dizer tudo que sabe, sôbre fatos e pessoas, no que toca às conspirações (no plural) em que tomou parte e outras que não mereceram sua adesão, mas sim sua oposição.

Agora é o tenente-coronel Veloso, por intermédio de sua exma. espôsa, quem faz questão de frisar que tomou parte em conspirações, com o objetivo de deflagração de um movimento armado, esclarecendo que por isso fêz vários contatos e reuniões com civis e militares de diferentes escalões hierárquicos. E assevera que havia outras conspirações em sentido contrário, e que espera que tudo seja apurado — de um lado e de outro todos devendo ser ouvidos.

2 — A menos que haja anistia — a qual é medida política, de minha sabida simpatia pessoal, mas que não depende de mim — não vejo como negar êsse direito, **tendo mais que há nos autros despacho do Juizo mandando ouvir todos, civis ou militares**, a que se referiram os documentos, as declarações dos indiciados ou das testemunh. s.

Esse despacho do Juizo, já bem antigo nos autos, foi proferido porque:

a) o inciso III do artigo sexto do código de processo diz que é dever da autoridade...» colhêr **tôdas as provas** que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias»;

b) o artigo 25 do código penal é muito claro: «quem, de qualquer modo, concorre para o crime, incide nas penas a êste cominadas», o que abrange tôda forma de co-participação, intelectual ou material, inclusive o ajuste, a instigação, a provocação e até mesmo o dolo eventual.

3 — Há nos autos, como se sabe, abundante documentação (cuja autenticidade está fora de dúvida e anterior à eclosão do movimento armado), que dá um rol de nomes, facílimos de individualizar. Se a autoridade policial não o consegue fazer é outra coisa: da leitura que fiz, sem grande dificuldade, fiquei certo de que é muito fácil saber de quem se trata. E isso a olhos desarmados.

É bem verdade que êsses documentos — salvo melhor juízo — foram apreendidos de forma irregular e **contrária à nossa soberania**. Permitiu essa apreen-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Legislativo do Estado (ex-vereadores)

Escamotearam um parágrafo da Constituição — Cenas chocantes — Contra a humilhação — Devolva meu dinheiro — Enaltecidos os taquígrafos — Transmitidos os trabalhos

Considerando-se como a maioria do Poder Legislativo do Estado da Guanabara, porquanto são 30 eleitos pelo povo que prestaram compromisso de respeitar a Constituição da República, a Lei Orgânica e as demais leis em vigor, entre as quais a de número 3 752 (Santiago Dantas), mais uma reunião foi levada a efeito no Palácio Pedro Ernesto, focalizando-se como principal assunto a deturpação da lei magna estadual, em virtude da escamoteação do parágrafo primeiro do artigo 40 que determinava a obrigatoriedade dos concessionários fazer recolhimento no Banco do Estado. Inexplicàvelmente, apesar de aprovado, não figurou a emenda no texto, sabendo-se agora que interessados na matéria conseguiram tal escândalo, contando com a solicitude de um grupo de constituintes. Afirmou o sr. Mourão Filho que está a par de tôda negociação, denunciando ao povo a escamoteação que, em tempo oportuno, levará ao conhecimento dos tribunais, em defesa do povo carioca.

CENAS CHOCANTES

Deu o sr. Batista Estávola, primeiro - secretário, conhecimento aos seus pares da apresentação de servidores aposentados e pessoas estranhas, que se oferecem para colaborar com o verdadeiro Legislativo, de tal maneira, que não haverá perigo de paralisação.

Citou o caso de um funcionário da Contabilidade, obrigado a ir para o Palácio Tiradentes, mas que foi primeiro estabelecer como seria possível prestar serviços, e de tal maneira ficou emocionado, que sofreu um ataque de pranto. Muitas outras cenas ocorreram, afirmando o secretário nunca ter duvidado que as perseguições dos constituintes pudessem prejudicar a vida da Casa, mas que ultrapassou tôda e qualquer expectativa a solicitude dos servidores legislativos, nesta hora de tantas apreensões.

CONTRA A HUMILHAÇÃO

Por sua vez, protestou o sr. Jair Martins contra a humilhação [illegible] dores, no Palácio [illegible] de o sr. Raul Brunini [illegible] to aos [illegible] por todos os meios diminuí-los,

(Conclui na 2.ª Pág.)

CINEMA

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A MORTE COMANDA O CANGAÇO (brasileiro, 7a. semana). Alberto Ruschel e Aurora Duarte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Copacabana, Politeama, Floriano, Roma, Éden (Nit) e Madureira).

ASSASSINATO, S.A. Stuart Whitman e May Britt. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, São José e Madri).

AQUELA NOITE.. (reprise). Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

BEN-HUR (24a. semana), Charlton Heston e Haya Harareet. Às 15 e 20.30 horas. Livre. (Metro-Passeio).

BRAÇO E' BRAÇO, Jim Davis e Lyn Thomas. Em programa duplo com **TIMBUCTU** (reprise). Às 13.30 — 16.45 e 20 horas. Proibido até 14 anos. (Ideal).

DINOSSAURO, Ward Ramsey e Kristina Hanson. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Alasca, Leblon, Guanabara, Presidente, América, Odeon (Nit., Paz (Caxias) e Monte Castelo).

ESSA LOURA VALE UM MILHÃO, Judy Holliday e Dean Martin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. Tijuca, Metro-Copacabana, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Palácio-Higienópolis e Meio (Penha).

EU PECADOR (reprise), Pedro Geraldo e Libertad Lamarque. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Eskie-Tijuca e Mascote).

EM UMA PEQUENA TENDA, UM GRANDE AMOR (2a. semana), Susanne Cramer e Claus Biederstaedt. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Astória).

LAMPIÃO, O REI DO CANGAÇO (brasileiro, reprise), documentário de longa-metragem. Em programa duplo com **COMENDO DE COLHER** (brasileiro, reprise), Jararaca e Ratinho. Às 10 — 11.40 — 13.20 — 15 — 16.40 — 18.20 — 20 e 21.40 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

LA CUCARACHA, Dolores Del Rio e Maria Félix. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida, Colonial, Fluminense, Coliseu, Esperanto (Petr.). Rosário e Paraíso).

O SOL POR TESTEMUNHA (3a. semana), Alain Delon e Marie Laforêt. Às 14 — 16.10 — 18.20 — 20.30 e 22.40 horas. Proibido até 18 anos. (Ópera).

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (reprise)), Alan Ladd e Jean Arthur. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Proibido até 14 anos. (Roial, Rio Branco, Santa Helena, Penha, Ramos, Santa Cecília e Vaz Lobo).

OS DEZ MANDAMENTOS (reprise, 2a. semana), Charlton Heston e Yvone de Carlo. Às 12 16 — e 20 horas. Proibido até 10 anos. (Olinda, Regência, São Pedro, São Bento (Nit.), São João (Meriti), São Jorge (Nit.) e Art- Petrópolis).

O SOLAR MALDITO (2a. semana) Vincent Price e Myrna Fahey. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos (Miramar, Marajá, Cachambi e Natal).

O BELO ANTÔNIO (3a. semana). Marcelo Mastroianni e Claudia Cardinale. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

OS OLHOS DO AMOR Danielle Darrieux e Jean-Claude Brialy. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé e Riviera).

O GIGANTE DO GELO, Richard Burton e Robert Ryan. Às 13.30 — 16.10 — 18.50 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís).

O COVIL DA MORTE, Cornel Wilde e Victoria Shaw. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

ORDEM DE MATAR, Eddie Albert e Paul Massie. Às 13.20 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Ipanema, Avenida, Dom Pedro (Petr.), Popular (Caxias) e Brás de Pina).

O TIGRE DA ÍNDIA (reprise), Debra Paget e Paul Hubschmid. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso e Art-Tijuca).

O ÁRTICO SELVAGEM, documentário de longa-metragem. No mesmo programa: **AS JOVENS DE AMA**, documentário de curta-metragem. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flamengo).

POLICARPO (3a. semana, Renato Rascel e Renato Salvatori. Às 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Alvorada).

QUER DANÇAR COMIGO? (reprise), Brigitte Bardot e Henri Vidal. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rian, Carioca, Santa Alice e Icaraí-Nit.).

SONHO DE AMOR (2a. semana). Dirk Bogarde e Capucine. Às 13.30 — 16.10 — 18.50 e 21.30 horas. Livre (Vitória).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio- Cinelândia).

VENDAVAL DE PAIXÕES (reprise), John Wayne e Paulette Goddard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Méier).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A morte comanda o cangaço» (muito bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Eu, pecador» (mau), «Em uma pequena tenda», um grande amor» (sofrível), «O sol por testemunha» (muito bom), «Os brutos também amam» (ótimo), «Os dez mandamentos» (razoável), «O solar maldito» (mau), «Ordem de matar» (bom), «O tigre da índia» (razoável), «Policarpo» (ótimo), «Quer dançar comigo?» (bom), «Sonho de amor» (razoável» e «Vendaval de paixões» (Mau).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«Esta loura vale um milhão», «La Cucaracha», «O belo Antônio», «O gigante de gêlo», e «O Ártico selvagem».

RAPAZES:

PRECISA-SE de doadores, gratifica-se das 8 horas às 10 horas, à Rua do Matoso, 31 — 1.º andar, (quarta, quinta, sexta-feira e sábado).

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Tenha calma e procure cooperar com todos, para evitar possíveis estremecimentos. Não assuma compromissos. Horas: 13 — 6; Números: 138 — 539.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Oportunidade adequada a planos para o futuro: Horas: 6 — 16; ns.: 360 — 019.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Ponha o máximo de atenção naquilo que disser ou escrever. Seja cauteloso com as novas relações de amizade. Horas: 9 — 18; Números: 23 — 74.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Poderá realizar muita coisa, se concentrar a atenção nas tarefas que se vinham acumulando e que estão exigindo atenção. Horas: 13 — 14; Números: 834 — 962.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio) — Defenda seus interêsses. Não se deixe influenciar por intrigas e boatos.. Horas: 12 — 14; Números: 128 — 639.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — A maré estará favorável e serão fortes os índices de agradáveis acontecimentos. Horas: 10 — 19; Números: 630 — 947.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Defenda seus interêsses. Favorável para aquêles que procuram colocação. Horas: 9 — 10; Números: 48 — 91.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não peça favores e conte apenas consigo para obter o que pretende. Poderá encontrar pequenos obstáculos. Horas: 2 — 17; Números: 290 — 748.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Interêsses domésticos e profissionais favorecidos. Aproveite e procure obter apoio. Horas: 9 — 20; Números: 112 — 241.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Procure estar só, se se sentir esgotado e nervoso. Combate qualquer tendência, para a impaciência. Horas: 9 — 10; Números: 498 — 734.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Favorável aos novos negócios e empreendimentos de grande vulto. Aja com bom-senso e prudência. Horas: 8 — 10; Números: 108 — 114.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue sòmente na execução da parte já elaborada dos projetos financeiros. Horas: 9 — 16; Números: 613 — 862.

RESTAURANTES, CRECHES E AMBULATÓRIOS NAS REPARTIÇÕES

ENTREGUE AO PRESIDENTE DO IPASE MEMORIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS CONTENDO AS REIVINDICAÇÕES MINIMAS DA CLASSE

O sr. Milton Bolivar de Araújo, presidente do IPASE, foi homenageado ontem com um jantar na sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, em virtude de sua investidura naquele cargo por indicação das entidades de classe do funcionalismo. No decorrer do ágape, a que compareceram delegados de 32 associações de servidores de todo o País, usaram da palavra o sr. Milton Araújo, os srs. Wilson Gil, diretor da «Revista do Funcionário Público», Dalmo Gaspar, em nome da UBSPT, dr. Aluísio Sales, diretor do HSE, Glauco Lessa, pelos servidores da autarquia e Carlos Tailor, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos que leu um memorial contendo as reivindicações da classe.

RESTAURANTES, CRECHES E AMBULANTÓRIOS NAS REPARTIÇOES

Em seu discurso, aludindo às reivindicações do funcionalismo federal, disse o presidente da UNSP que «os servidores de todo o País têm plena confiança de que serão efetivamente aplicadas as soluções propostas no memorial entregue ao presidente do IPASE», as quais incluem: 1) execução do reajustamento de pensões; 2) a instalação de restaurantes e creches nas repartições; 3 criacção de ambulatórios nas repartições e conjuntos residenciais; 4) unificação dos serviços médicos; 5) criação de socorro médico domiciliar de urgência; 6) venda de remédios a preço de custo em drogaria do IPASE; 7) democratização dos empréstimos simples e imobiliários; 8) incremento dos auxílios maternidade e funeral; 9) financiamento às associações de classe para aquisição de sede própria; 10) criação de conselho consultivo que assegure representação do funcionário.

OS FUNCIONÁRIOS SERÃO ATENDIDOS

Agradecendo o sr. Milton Bolivar de Araújo as expressões de aprêço do funcionalismo, acentuou que recebia os anseios da classe como uma contribuição objetiva à sua administração, que será sempre uma gestão democrática, de contato profundo e permanente com os segurados ou seus legítimos representantes, a fim de que o IPASE possa realizar ao máximo a previdência e a assistência aos servidores públicos do Brasil, conforme diretrizes recebidas do presidente Jânio Quadros.

Os erros são saldos da diretoria passada

Dirigentes do Sindicato dos Ensacadores de Café desfazem acusações

A diretoria do sindicato na redação da LUTA DEMOCRÁTICA

Estêve em nossa redação o sr. Joaquim Lopes Teixeira, presidente do Sindicato dos Ensacadores do Sal, acompanhado do sr. Geraldo do Vale, secretário geral, João dos Santos, tesoureiro; e Álvaro Matias Pereira, diretor-social. Vieram desmentir as acusações formuladas pelo sr. Valdir Simões de Lima. Disseram que o acusado, foi expulso do sindicato, no dia 24 de março de 1961, por falso testemunho. Que o grupo que o acompanha não é de trabalhadores e sim de agitadores. Segundo os diretores presentes, Simões de Lima, está sendo processado na 25.ª Vara Criminal, incurso nos artigos 138, 119, 140 combinado pelo artigo 141 item III do Código Penal.

O sr. Joaquim Lopes Teixeira disse que em 1956 a 1958 quando assumiu a diretoria do Sindicato, encontrou no cofre Cr$ 4.456,00. Que o sindicato devia só aos jornais, Cr$ 60.000,00 e o terreno comprado pelo sindicato à prestação, esava com 12 meses de atraso. Hoje, a situação está normalizada, não devendo o sindicato um tostão sequer. Quanto à compra de cigarros e uísque, foi feita no Natal, com a aprovação do conselho fiscal e amparado pelo artigo 20, página 15 do Estatuto do sindicato. Quanto ao recolhimento das contribuições para o IAPETC, está sendo recolhida desde o dia em que esta diretoria assumiu a direção do sindicato. Logo após a posse da atual diretoria, esta mandou proceder um levantamento do débito da diretoria passada e abriu inquérito que está na 5.ª Vara Criminal, processo n.º 17.558. Afirmaram que as acusações são levianas e que hoje, realizaram uma Assembléia para prestação de contas para responder aos seus acusadores. Que o sr. Geraldo Simões, quando membro da diretoria passada estava ao par das irregularidades verificadas naquela gestão e que deu motivo ao processo acima citado, nunca denunciando em Assembléia nem nos jornais. É, portanto, cúmplice e responsável por aqueles erros.

REALENGO

VENDEMOS ótimos sítios na Serra do B[illegible], com 10 000 m2, a partir de Cr$ 600,00 mensais. Tratar pelo TELEFONE: 31-2946, ou à rua Silva Neto, 1 103, com Mendes ou Norberto.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 5 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ [illegible] 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ [illegible] 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

Lançavam mão de todos os recursos para corromper menores

Escreveu-nos:

«Rio de Janeiro, 6 de abril de 1961 — Ilmo, sr. redator da LUTA DEMOCRÁTICA — Esse conceituado jornal sob a sábia direção do ilustre e nobre deputado federal Tenório Cavalcanti, em sua edição de 2-3 do corrente, sob o título «Lançavam mão de todos os recursos para corromper menores» atingiu involuntàriamente, por certo, a honorabilidade do signatário da presente, publicando notícia que não exprime a verdade, louvando-se naturalmente em informes prestados por algum inimigo seu, que deve ser um covarde que vive de intrigas, e que não tem a devida coragem de vir a público para, de peito aberto, enfrentá-lo.

Senhor redator: A pessoa que forneceu os dados para essa publicação, que não deve passar de um cafageste, só deseja confundir o público com mentiras, pois quando forneci uma ressalva ao dono da Buate Pigale, sr. De Paula, a referida artista já se encontrava devidamente emancipada, uma vez que, a escritura pública foi lavrada em 30 de julho de 1959 no cartório do 1.º Ofício de Notas, outorgada por seu pai sr. Antônio Pereira Raimundo, conforme certidão que exibo a V.S., para comprovação da verdade.

Senhor redator: Quanto à duplicidade de registro, só agora estou tomando conhecimento através da notícia de seu jornal, porque eu não tinha elementos para saber; só verifiquei o instrumento público exibido, o qual já tinha sido apresentado ao Serviço de Censura do DFSP, que censurou o trabalho que a artista iria fazer na referida buate.

Assim esclarecido, espero retificação dessa notícia, que eu [illegible] de forma alguma aceitar, sem protesto, sob pena [illegible]. — Cordialmente, João de Oliveira Ponce».

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje, dia 8, os nossos confrades srs. Antenor Bianchini, advogado nos auditórios desta cidade; deputado Nelson de Sousa Carneiro, Dionísio Bassi, Raimundo Delmiriano Padilha, dr. Heleno de Santiago, general Felicíssimo Cardoso, José Seixas.

— Completou, ontem, 80 anos de idade a veneranda sra. Restituta Maria Laranjeira, progenitora do nosso colega de Imprensa dr. Adão Tavares Laranjeira.

CASAMENTOS

Às 18 horas de hoje, realizar-se-á na Igreja de Santa Teresinha (Rua Mariz e Barros), o enlace matrimonial da srta. Geni Albuquerque Nunes com o sr. Omar Morais Bandeira.

— Realizar-se-á hoje, às 18.15 horas, na igreja de Santa Cecília, em Bangu, o enlace matrimonial do sr. Pedro Nepomuceno Duarte, competente funcionário das oficinas impressoras dêste jornal, com a senhorinha Luiza Gracina, filha do casal Alcebíades Gracina e dona Maria José Gracina.

Aos noivos, as nossas felicitações.

ALMÔÇOS

O Clube dos Leões do Rio de Janeiro realizará, quarta-feira próxima, às 12 horas, mais um de seus habituais almoços reuniões, no novo restaurante do Clube Naval, na Avenida Rio Branco, 180, 6.º andar.

"ONDAS" CURTAS & LONGAS

Escreve José Messias

A "BANCA" DO JUCA CHAVES

Juca Chaves, o rapaz que teve meningite ou deve ter comido serragem quando criança, agora está de Departamento de Relações Públicas organizado. Até aí, nada de mais. Acontece, porém, que o môço já mandou a sua primeira carta-circular aos produtores de rádio e televisão nos seguintes têrmos: (Papel timbrado etc.) "Oi, compadre. Após dois meses de luta, conseguimos vencer na censura uma guerra em favor do porta-aviões "Minas Gerais": a letra de "Brasil vai à guerra", graças ao advogado Luís Carlos Bettiol. (Parágrafo) Quando o amigo receber comunicação, o disco deverá estar nas ruas (e nas lojas também é claro). Um abraço... Tchau."

Êle disse que o disco estaria *nas ruas!*... Tomara. Só assim êle poderá ser pisado a valer.

Mas, o negócio não fica só nisso. Não! Há mais... Vejam só: "Prezado amigo. Temos o prazer de comunicar-lhe que estamos ao seu inteiro dispor para marcar "shows" de Juca Chaves nessa cidade. (...Que bonzinhos êles são.) O espetáculo seria de uma apresentação em sua emissora e outra em clube de recinto fechado, cinema ou teatro. (Agora é que a porca começa a torcer o rabo). A base para as duas apresentações é de Cr$ 100.000,00, além das despesas de viagem e acomodação..."

Logo para mim êsse môço matusquela manda uma carta dessas. Coitado. A carta diz ainda caso eu esteja interessado, responder com a maior brevidade possível. Pois bem, aí vai a resposta:

Oi compadre. Por que você não deixa de ser bêsta hein? Aproveitando que você fêz "Brasil vai à guerra" vou fazer "Juca vai para as profundas dos infernos". Graças a Deus, conto em meu programa com as presenças dos maiores cartazes da música popular dêste Brasil — onde você nasceu por descuido da cegonha.

Emilinha Borba, Caubi Peixoto, Nélson Gonçalves, Gregório Bàrrios, Neil Sedaka, Anísio Silva, Elisete Cardoso, Angela Maria e uma infinidade de outros que sempre estiveram em meus programas sem cobrar nada! Por quê, você? — Cr$ 100.000,00, de agora em diante, é quanto custa seu ingresso em meu programa. Mas, quem paga é você... Viu?

"Se bêsta galo ..! Já viu galinha verde?". Logo para cima de mim?!

Vai bater noutro centro, quem sabe você ganha embornal cheio?

ONDAS CURTAS

— Logo mais a Tv-Rio, estará apresentando mais um grande festival de anúncios patrocinados por alguns bons programas...

— Elza Soares de briga com Mara Silva. O pau está para rachar entre as duas. Elza estêve em seu programa e disse cobras e lagartos. Numa certa altura, perdendo as estribeiras, disse: "... essa gente se esquece que a mamãe aqui briga bem e dá no pé direitinho!" O negócio tá bom que tá danado.

— Francisco Carlos, se não reagir urgente, vai desaparecer do mapa. O môço está brigado com o sucesso.

Coisas que a gente não entende: por que ovo de galinha dinamarquesa, depois de muitos dias de viagem, chega ao Rio custando mais barato que ovo de galinha mineira ou paulista?

— Davi Nasser disse, em seu programa: "... se eu fôsse Carlos Lacerda, nomearia o Tenório Cavalcanti, chefe de Polícia..." Mais adiante, perguntado se nomearia Sérgio Magalhães, disse que não entregaria nenhum pôsto de administração a um comunista.

— Se eu fôsse Carlos Lacerda, arranjaria urgente, um telefone para o pobre do José Messias, que está na fila há oito anos...

Está doente?

Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa Postal 3 831 — Rio de Janeiro — enviando nome, idade e enderêço, com envelope selado para a resposta.

MOVIMENTO SINDICAL

EM FACE DA INSTRUÇÃO 204

Trabalhadores das indústrias do trigo reclamam reajustamento salarial -- CCPL nega aumento a seus empregados -- Reivindicações dos portuários vão ser atendidas -- Acôrdo salarial dos trabalhadores em bebidas

Os trabalhadores na indústria do trigo iniciaram campanha para reajustar o seu salário, em face da imoderada alta no custo de vida. Nesse sentido, deliberaram em reunião da sua entidade de classe, enviar ofício aos sindicatos patronais (Indústria de Trigo e Massas Alimentícias) pleiteando aumento de 25 por cento e com vigência a partir da data em que entrou em vigor a Instrução 204.

CCPL NEGA AUMENTO AOS SEUS EMPREGADOS

O DNT vai solicitar a instauração de dissídio coletivo para os trabalhadores da CCPL, já que esta se negou ontem, em mesa-redonda, alegando deficiência de recursos, dar um aumento geral a seus empregados, na base de 28 por cento. Os demais trabalhadores nas indústrias de carne e frios, lograram, em princípio, na mesa-redonda, de ontem, que os patrões concordassem com aumento naquela base e com vigência a partir de um de abril de 1960, compensando os aumentos espontâneos e sendo o teto de 4.500 cruzeiros.

REIVINDICAÇÕES DOS PORTUÁRIOS

A administração do Pôrto do Rio de Janeiro, o Departamento Nacional de Obras e Canais, solicitou fôsse levantado o montante necessário para atendimento das reivindicações dos portuários referentes ao qüinqüênio, férias em dôbro e acréscimo do salário nos dias de chuva.

AUMENTO DE SALARIO DOS TRABALHADORES DE BEBIDAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas, assinou, ontem, no TRT, o acôrdo de aumento salarial na base de 45 por cento, com um teto de 3.900 cruzeiros e a vigência a partir de um de abril.

SALARIO-MINIMO PARA OS TRABALHADORES DO GOVERNO FLUMINENSE

O governador Celso Peçanha sancionou, em 16 de março último, a lei n.º 4.611 que institui o salário-mínimo para os funcionários fluminenses. Nesse diploma legal, porém, não foram incluídos os trabalhadores do Estado. Com o objetivo de corrigir a injustiça, o deputado Davi de Almeida, apresentou projeto de lei, estabelecendo que os benefícios da citada lei se estenderão a todos os trabalhadores que percebem salários dos cofres do Estado.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel. 43-7189.

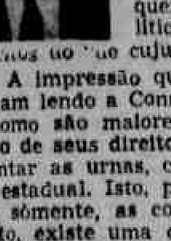
CARREGAVA MACONHA

Carregando vinte dólares de maconha, foi prêsa, ontem, pelo investigador Luís França, a mulher Dulcinéia de Araújo (preta, solteira, 25 anos, Morro Doze, Engenhoca — Niterói). Interrogada, confessou que cultivava a erva em sua casa, há mais de dois anos. Foi autuada na forma da lei e trancafiada no xadrez da Delegacia de Vigilância de Niterói.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Delírio de candidatos

Edmundo Varella



Se não fôsse uma expressão chula, incorporada à gíria barata, poderíamos dizer que os candidatos ao futuro govêrno estadual estão jogando búsio. Nunca houve, desde a proclamação da República, tantos aspirantes ao Ingá quanto agora. Diàriamente, surge um novo candidato, dando entrevistas e se inculcando com possibilidades tais, que quem não acompanha o desenrolar político na velha Província, acredita nos [illegible] do "de cujus".

A impressão que se tem é que êsses pândegos andaram lendo a Constituição do Estado do Rio de Janeiro e como são maiores de 30 anos, brasileiros e estão no gôzo de seus direitos políticos, julgam-se capazes de enfrentar as urnas, candidatando-se à suprema investidura estadual. Isto, porém, não é o bastante, pois, define, tão sòmente, as condições de elegibilidade. Daí para o resto, existe uma distância imensa, que êsses cavalheiros não percebem ou não querem perceber.

Preliminarmente, se torna necessário que o aspirante ou candidato tenha uma cobertura partidária, porque ninguém pode ser candidato de si mesmo, de acôrdo com a nossa legislação, e não cremos que as cúpulas das organizações políticas sejam capazes de indicar qualquer valdevinos para tão alto pôsto. Deduz-se, então, que essa quantidade de faixas e cartazes que por aí se vê, nada mais representa do que o delírio candidatório que tomou um número já apreciável de sonhadores, que vivem no astral de suas mirabólicas aspirações. É verdade que em meio a tantos delirantes surgem nomes respeitáveis, pôsto que sem possibilidades eleitorais, numa tentativa de empolgar, pela propaganda apressada e intensiva os seus próprios correligionários, num esfôrço de conseguir os seus sufrágios nas convenções dos respectivos partidos.

Hoje, saiu-se dos seus cuidados o sr. Wilson de Oliveira, que se não fôsse uma calamidade, seria uma pilhéria, e se apresenta, também, candidato ao Ingá. Parece que qualquer comentário a respeito, será [illegible].

DISCOS

(Roberto Reis)

Acabou o baile na discoteca

Algumas cartas e telegramas chegaram às nossas mãos inquerindo sôbre o motivo do nosso afastamento do programa «Baile da Discoteca», na Rádio Carioca. Preferimos não entrar em detalhes, mas não estamos de «férias», não, amigos. Quando o rádio é encarado como uma aventura, preferimos não participar dessa aventura, apenas isso. Quanto ao «Baile», deveremos lançá-lo em outra emissora.

Os «melhores» dia 24

Os artistas eleitos «Melhores do Rádio» e «Melhores da «Televisão» de 1960, receberão suas medalhas de ouro no próximo dia 24 de abril, em solenidade a ser realizada no Teatro Copacabana. Mais uma festa da «Revista do Rádio».

Conniff, Caterina e Bobby

Há possibilidade da vinda ao Brasil ainda êste ano, de Ray Conniff, Caterina Valente e Bobby Daris. Na certa, teremos gravações de sambas na voz de Caterina Valente, o que seria uma boa pedida.

Orlando Dias na «Mocambo»

O cantor Orlando Dias será lançado em «extended-play» no suplemento de abril da «Mocambo». O mesmo acontecerá com Luiz Vanderl I. A explicação está no fato de serem aproveitadas das antigas matrizes discos cantores, quando há alguns anos gravaram para a «Mocambo».

Jack, o divulgador

Jack Adler é o novo divulgador da «Mocambo», funcionando ao lado de Leonel Gaulter. Jack no setor de rádio e Leonel no de imprensa. Êle ia sair, mas Jack está, deixa ficar...

Salve Herivelto

Assistimos ao filme «Amanhã chorarás por mim», produção alemã que permaneceu em cartaz algumas semanas na Cinelândia. Para nossa alegria, a trilha sonora do filme é «Ave Maria no Morro», o belo samba-canção de Herivelto Martins. Um arranjo magnífico de Helmut Zacharias para sua orquestra de cordas. Na apresentação, consta os autores: Martins & [illegible]. Uma graçinha. A propósito, o disco alcançou grande índice de vendagem na Alemanha, batendo verdadeiros recordes.

CÊRA BANGÚ
Contínua diferente!!!

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 7 DE ABRIL

A última inovação do governador Lacerda, para o Estado da Guanabara, é a Gestapo, criada para fiscalizar o «ponto» dos servidores. Quem conhece o sistema até hoje adotado para controlar a freqüência dos funcionários, sabe que isso também não vai dar em nada. Se o governador quisesse mesmo ter o contrôle dos serviços do Estado, deveria adotar o relógio de ponto, tão comum na administração federal. Aí seria uma medida justa e eficiente porque atingiria a todos, grandes e pequenos. Mas o governador não quer ser justo. Quer, apenas, dar vazão aos seus instintos policialescos.

A Gestapo vai agir junto aos chefes de núcleos. Mas quem manda nesses chefes? Os pequenos funcionários ou os chefes de Departamentos, os figurões que continuarão chegando a hora que bem entenderem nas repartições e saindo, também, de acôrdo com a sua conveniência? Sou pela moralização dos serviços públicos, mas nunca seria a favor dessas medidas que têm endereço certo e que são, acima de tudo, medidas de emergência. Digo endereço certo porque é sempre do funcionário pequeno e do funcionário nível médio que são pedidos os sacrifícios e os cumprimentos das novas exigências. Os outros andam por aí mesmo, tomando cafèzinho e conversando sôbre política ou futebol. Quanto a serem medidas de emergência, não se concebe que num govêrno eleito, com prazo, tempo e recursos (assim foi apregoado), haja lugar para essas modificações esporádicas.

Se é verdade que o govêrno está com uma comissão de planejamento, mudando serviços, deslocando diretorias, cargos e funções, porque, então, não esperar que tudo se ultime e se ponha a funcionar como um todo harmônico? Isso não é possível porque o govêrno tem de aparecer, justificar a sua presença na Guanabara, através de, pelo menos, atitudes isoladas.

Nesta administração algumas coisas realmente crescem, aumentam, e se multiplicam: é o capim, o lixo nas ruas, a falta de telefones, a falta de água, etc. Justiça seja feita. O mais, apenas falta: escolas, transportes, hospitais, etc. etc. É um govêrno tão omisso, mas tão omisso e estático, que até para se criticar é difícil. Fica-se batendo na mesma tecla porque a falta de iniciativa não abre novos ângulos nem mesmo à crítica positiva.

No dia 5 de abril comemoramos cento e vinte dias de administração neurótica. Vimos assistindo ao governador correr atrás de contrabando, acusar antigos companheiros de Congresso, com a intenção visível e premeditada de desmoralizar o Legislativo; condenar as administrações passadas, sem ressalvar qualquer setor, como se os vândalos, godos e ostrogodos aqui tivessem estado antes dêle; demissões em estilo janístico e, no mais refestelamentos pela Gávea Pequena e Ilha de Brocoió, etc., etc.

Até nosso colega Carlos Renato teve que prestar contas de seus passeio pela baía da Guanabara e das fotos que bateu do já famoso retiro governamental, outrora visitado, até impunemente, por turistas e curiosos vindos de tôdas as partes do País.

Cento e vinte dias, meus leitores, de inércia ou de perseguições. Não sei o que é pior. A gente sabe que há govêrno porque o titular do dito aparece na televisão de quinze em quinze dias...

Mas não desesperem, meus leitores, Lacerda já vai indo...

Menor foi induzida a fugir de casa

SERIA VÍTIMA DE RAPTO CONSENSUAL

Maria Isabel das Neves (branca, solteira, 17 anos), é órfã de pai e mãe e residia com sua avó, dona Isabel Bastos, na Rua Dalziza, lote 8, quadra 12, em Campo Grande. Há dois meses desapareceu de casa e dona Isabel, como louca, passou a procurá-la por todos os cantos, mas nada conseguiu. Por fim, pediu à jovem Arlene, sua vizinha, que a ajudasse na procura. Em nossa redação, Arlene contou que, há tempos, Eda Neves, irmã da desaparecida, vinha influenciando a menor no sentido de abandonar a companhia da avó, pois já "era uma mocinha e não devia submeter-se aos rigores da vovó Isabel", por quem estava proibida de namorar. Eda, que é separada do marido e vive em companhia de um tal de José, funcionário do DCT (agência de Campo Grande), um dia antes do desaparecimento de sua irmã, foi vista com ela conversando. Por outro lado, dona Isabel diz ter sido informada de que Domingos de tal, residindo na Rua Dalziza, 31, era visto constantemente palestrando com Maria Isabel e desapareceu do lugar, na mesma ocasião que a menor. Tais fatos foram comunicados ao 29.º Distrito Policial, cujas autoridades nada fizeram de positivo até agora. A avó de Maria Isabel pede providências ao chefe de Polícia.

Maria Isabel

TERRENOS ESTAÇÃO MIGUEL COUTO

Lotes planos c/luz elétrica e arborizados, em 100 meses s/juros. Tratar tel. 43-7270 ou 23-3875

Gamboa invadida pela sujeira!

Govêrno cuida da Zona Sul abandonando o resto da cidade — Hidrante "estourou" para suprir a falta de água — Carroções da Limpeza Urbana despejam lixo nas ruas — Depois do túnel o início do império da sujeira (Reportagem de ANTÔNIO LEMOS e fotos de DJALMA VIEIRA.)

O Estado da Guanabara, graças a êste govêrno que quando foi oposição prometia solucionar todos os problemas, está sujo, abandonado e apresentando o triste aspecto de uma terra sem administração. A solução anteriormente prometida pelo sr. Carlos Lacerda, está sendo adotada de modo diferente: Onde existia limpeza, prolifera o lixo. No bairro em que sobrava água com abundância, o precioso líquido fugiu das torneiras e, finalmente, as ruas anteriormente transitáveis, estão transformadas em autênticos lençóis de lama pútrida, que permitem apenas, a locomoção de muares e suínos.

ZONA SUL A PRIVILEGIADA

Mas, do naufrágio da sujeira, salvam-se os bairros tidos como aristocráticos e que compõem a Zona Sul. Isso vem corroborar as denuncias anteriormente formuladas, que apontavam o sr. Carlos Lacerda como amigo dos ricos e inimigo dos pobres. A verdade salta aos olhos de quantos querem ver: enquanto as ruas do Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana, Leblon, Ipanema e Gávea, diàriamente recebem a visita dos homens da L.U., que fazem a arrecadação do lixo, no Centro e Zona Norte, a coisa muda de figura. Tem sua justificação ante êste govêrno: onde a maioria dos residentes são pobres, desnecessário se torna a colheita de lixo. Não é êste o seu pensamento, governador?

GAMBOA SUJA E SEM ÁGUA

Em reportagens anteriores, abordamos alguns subúrbios da Zona Norte. Hoje, revelamos o bairro da Gambôa, situado em pleno centro da cidade. Gamboa tem seu início após a passagem do túnel Bento Ribeiro e aqui abrimos um parêntesis para uma pergunta ao governador: aquêle buraco fétido, mal iluminado e palco de inúmeros assaltos a mão armada, pode ser chamado de túnel? — Bem, se assim pode ser chamado, paciência, pois a nossa cidade está exalando mau cheiro por todos os lados, porque o lixo domina.

HIDRANTE "ESTOURADO"

Mas, na maioria das vêzes, onde falta uma coisa sobra outra. Na Gamboa, falta água e sobra o lixo. Moradores daquele bairro, deram graças a Deus, quando o hidrante situado na Rua da Gamboa esquina da Rua Rivadávia Correia, "estourou" rebentando a calçada e despejando água para todos os lados. Os homens responsáveis pelos reparos daquela natureza, não adotaram providências. Isso, até certo ponto, é ótimo dada a razão de que centenas de pessoas aproveitam para retirar um pouco do precioso líquido que falta nas torneiras de suas casas. Entretanto, onde existe água, surge o desejo de um bom banho. Dêste modo, enquanto homens e senhoras vão retirando água, os meninos lançam-se no imenso buraco existente na calçada para um banho reparador. A água jorra com abundância, enche latas e mais latas e também alaga aquela parte da Rua Rivadávia Correia, sem que o governador e seus auxiliares diretos tomem uma providência.

LIXEIRAS OFICIAIS

O império da sujeira está fundado no Estado da Guanabara desde o dia 5 de dezembro. A Gamboa, é um dos muitos bairros escolhidos pelos homens da L.U. para depósito oficial de lixo. Na Rua Bento Teixeira, em frente ao prédio 15, carroções de lixo despejam tôda espécie de detritos. A fedentina é insuportável. Moscas e mosquitos dominam aquela artéria. Na Rua da América esquina de Rua Cardoso Marinho, bem ao lado do paredão do bloco residencial "Rio Grande do Norte", mais outra lixeira oficializada. Ali, os moradores tomam a incumbência de atear fogo ao lixo a fim de evitar o mau cheiro.

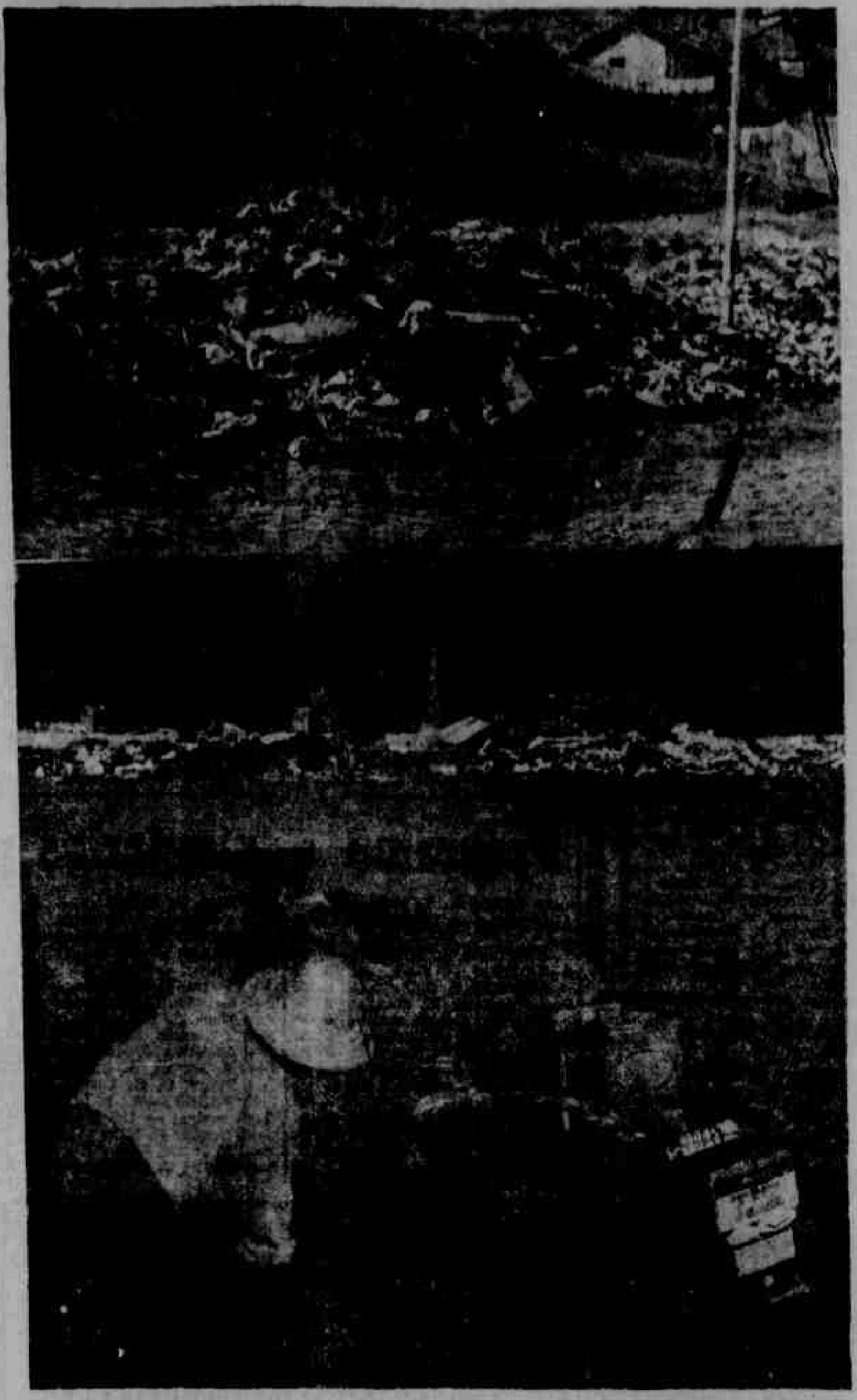
"GOVÊRNO ENGANADOR!"

Lixeira bonita e bem conservada pela finada Limpeza Urbana, é a situada na Rua Santo Cristo, esquina da Avenida Cidade de Lima. Em frente, fica o escritório, garage e depósito da "Empresa Nacional de Transportes", onde os funcionários, não suportando o desagradável odor que se desprende do amontoado de lixo, lama e mato pôdre, por vêzes abondonam o serviço e munidos de pás e enxadas afastam a lixaria procurando amenizar a situação. Ali, ouvimos o gerente daquela emprêsa, que afirmou ter resolvido pagar um homem, para, diàriamente, efetuar limpesa naquele local, onde, segundo suas palavras, os caminhões da L.U., são os primeiros a despejar lixo. Através o telefone, já denunciou aquêle descalabro ao Palácio Guanabara. Como tudo é na "lei da promessa", foi prometida providência que até hoje não foi adotada e o bairro da Gamboa, vai mergulhando na sujeira e sendo envolvido pela fedentina que um govêrno está implantando neste Estado.

Dentre os ajudantes de caminhão que trabalham para a "Emp. Nacional de Transportes", a opinião é unânime. Admitem êles, que o govêrno de Lacerda é bastante enganador...

UM APÊLO-CONVITE

Governador Carlos Lacerda, os moradores da Gambôa, enviam-lhe um convite-apêlo: Passe em seu luxuoso carro pelo buraco mal cheiro denominado túnel Bento Ribeiro, ali a dois passos da Central do Brasil, e sinta com as próprias narinas, por alguns minutos, o cheiro nauseabundo que homens, mulheres e crianças estão sendo obrigados a suportar até que [...] e seus auxiliares responsáveis pela limpeza da cidade, tenham piedade do sufrimento de um povo, que por infelicidade reside no Centro ou na Zona Norte. Lembre-se governador (e isto é um recado dos moradores da Gambôa), que o Estado da Guanabara não se resume sòmente na Zona Sul. Prolonga-se até Santa Cruz, passando pela Gambôa.



Lixeiros da Rua Bento Teixeira e Rua da América, na Gamboa. Embaixo o hidrante jorrando água.

ESTRADA DO POVO

Os semeadores de ventos

Paulo Motta Lima

O mais conseqüente porta-voz conservador da Imprensa carioca, o "Correio da Manhã", deu ontem certificado de boa conduta ao sr. Jânio Quadros. Ao mesmo tempo, anuncia-se que idêntico certificado foi conferido em Washington ao atual govêrno. "O rumo está certo", diz o "Correio".

Sim, o rumo parece estar certo, do ponto de vista das fôrças econômicas e políticas representadas pelo matutino da Avenida Gomes Freire. Um mesmo fenômeno tem sempre explicações contraditórias dos observadores que representem interêsses também contraditórios. Portanto, a análise de cada apreciação so pode ser bem feita depois de descobertos os interêsses econômicos a determiná-la.

Acrescenta o jornal, que o País, está calmo. Se há agitações, essas agitações, devem ser artificiais, provocadas por meio de boatos alarmistas.

Boatos alarmistas? Desde quando passou a ser boato alarmista o barraqueiro de feira-livre, o homem do armazém e o padeiro cobrarem às donas de casa, os preços resultantes da reforma cambial?

Na padaria, o pão bisnaga passou de oito para onze cruzeiros e trinta centavos. Na venda, o macarrão passou de vinte e sete para trinta e dois. Na feira, a cenoura, que havia subido cinqüenta cruzeiros por causa das enchentes do interior, agora subiu para oitenta "por causa do câmbio", segundo afirmam os barraqueiros já enfronhados na ciência dos srs. Gudin e Mariâni.

É claro que a Nação está calma. De nenhum quadrante sopram ventos furiosos e a superfície do mar e dos lagos é lisa como o espêlho. Entretanto, se se pode dizer que a situação está calma, também se pode afirmar que o govêrno, querendo ser agradável aos teóricos do Fundo Monetário Internacional, entrega-se à desaconselhável distração de semear ventos.

Batendo palmas à Instrução do FMI, o velho matutino carioca, demonstrou irritação em face das críticas erguidas em vários setores (e não sòmente nas barracas das feiras) à reforma cambial Jânio-Frondizi. Para o jornal, irritam-se em face dos novos preços da bisnaga, do macarrão e da cenoura apenas os que se utilizam da "técnica dos comunistas". Não se sentindo firme nos estribos, o articulista do "Correio" passou a raciocinar segundo o método penabotista e macartista.

A fome não desagrada apenas os comunistas. O próprio sr. Emílio Carlos, candidato janista a prefeito de São Paulo, reconheceu que foi derrotado, nos mais fortes redutos do atual presidente da República, por causa da Instrução 204. Os protestos já se fazem sentir entre os que ontem votaram no sr. Jânio Quadros.

O rumo não está certo. Está erradíssimo. Se continuar nesse rumo, de ôlho nos palpites dos banqueiros do Fundo Monetário, dentro de poucos meses o sr. Jânio Quadros, estará falando sòzinho, na televisão e nos corredores do Palácio da Alvorada.

Populares surraram duas mundanas

Depredavam a porta de um bar, em Brás de Pina

Apresentando diversos ferimentos pelo corpo e sangrando abundantemente, foram medicadas, ontem de madrugada, no Hospital Getúlio Vargas, as mundanas Marisa Prado (parda, casada, 22 anos, Avenida Automóvel Clube, 2878 — Irajá) e Maria da Conceição Ferreira Alfena (parda, solteira, 19 anos, mesmo endereço). Pouco antes, ambas, em companhia de dois indivíduos, todos completamente alcoolizados, tentaram beber mais um «trago» no «Bar Calungas», situado na Rua Guaporé, 717 (Brás de Pina). O gerente do estabelecimento, Grinaldino Pereira de Sousa (pardo, casado, 41 anos, Rua Manuel Cavaneias, 555, Brás de Pina), vendo o estado dos dois casais, negou-se a servi-los e foi o que bastou para que Marisa e Maria se atirassem contra Grinaldino agredindo-o. A custo, foram postas do lado de fora e o gerente da bar cerrou as portas. As duas [...] não dando tôda a vingança, passaram a depredar a casa comercial, batendo à porta com as pernas de uma cadeira de engraxate, que, na calçada, foi por elas destroçada. Vizinhos do bar resolveram aplicar um corretivo em Marisa e Maria da Conceição, surrando-as a valer. Nessa ocasião, chegou no local uma viatura da Rp. detendo as turbulentas «mariposas» e levando-as, primeiro, ao HGV e, posteriormente, ao 22.º Distrito Policial. No nosocômio, quando recebiam socorros, promoveram novo «rififi». Marisa com uma cadeira de ferro, quis quebrar tôda a sala de curativos e, finalmente, foi dominada pelos patrulheiros. O soldado número 2030 chegou, ainda, a ser atingido pela cadeira que contra êle foi arremessada. O miliciano teve o dedo indicador da mão esquerda fraturado. Na delegacia, foram autuadas na forma da lei e recolhidas no xadrez. Seus acompanhantes desapareceram.

Maria da Conceição

Marisa Prado

C...

Lotação derrapou

Sofrendo uma derrapagem no asfalto molhado, o autolotação de chapa 50-93-12, ordem 4383, da linha Lins-Lagoa, na tarde de ontem, foi de encontro a uma árvore em frente ao prédio número 51 da Rua Teixeira Soares. Em conseqüência, saíram feridos os seguintes passageiros: Orlando Santos (pardo, solteiro, 34 anos, Rua Engenheiro Prado Borges, 172), Evaldo Batista (pardo, solteiro, 34 anos, Rua Maria Luisa, 107) e Álvaro Oliveira Caldas (casado, 34 anos, Rua Engenheiro Floriano Borges, 128). Todos, com escoriações generalizadas, receberam socorros no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida. O motorista do coletivo, Natanael Guimarães, valendo-se da confusão, evadiu-se. A ocorrência foi registrada no 15.º Distrito Policial.

Água nas casas subiu a um metro

Na Rua Comandante Mauriti, quando chove é assim: só atravessa quem tiver um barco e estômago para receber pela prôa tôda sorte de detritos. As casas ficam inundadas e os prejuízos sofridos pelos moradores e comerciantes daquela artéria são incalculáveis. Há muitos anos que isso vem acontecendo, como acontece, também, em numerosos bairros cariocas. Mas ninguém toma providência, a não ser os moradores locais, que, precavidos, trataram de comprar câmaras de ar para usá-las como bóia. Com as chuvas que caíram durante a madrugada de ontem, o triste espetáculo se reproduziu. As águas subiram a mais de dois metros e as casas mais baixas, depois da enchente, continuaram inundadas.

Mesas, cadeiras e outras coisas ficaram flutuando. No prédio número 152, onde existe uma «cabeça de porco», foram enormes os prejuízos registrados. Crianças de tenra idade estavam jogadas à lama. No 128, está instalado o «Café e Bar Mauriti», de propriedade de João Faustino de Moura. O comerciante, que ali se acha estabelecido há mais de onze anos, disse do seu suplício e dos danos incalculáveis que cada chuva lhe causa. Ontem, todos os móveis do bar estavam boiando. Pedras de mármore submersas e barris de chope desaparecidos sob a água, que, dentro da casa comercial, foi a quase 1 metro.

Carioca conhecerá exposição moderna de energia nuclear

«Átomos em Ação», do programa americano «Átomos para a Paz», serão exibidos junto ao Museu de Arte Moderna, num edifício de formas revolucionárias, inflado a ar — O que é a «bôlha» de plástico — Experiências com isótopos — Convidado o presidente da República a inaugurar a exposição

Transportada de Buenos Aires, onde foi franqueada à visitação pública, está sendo montada, junto ao Museu de Arte Moderna, a exposição denominada «Átomos em Ação». Organizada pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, em cooperação com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, sua inauguração ocorrerá no dia 3 de maio próximo. Terá ela a duração de um mês.

DEMONSTRAÇÃO

A exposição, que será instalada num «edifício» de tipo revolucionário, inflado a ar, integra o programa americano de «Átomos para a Paz» e consiste num laboratório portátil, com tôdas as facilidades técnicas e os equipamentos necessários à demonstração da aplicação pacífica do átomo na indústria, medicina e agricultura. Um dos pontos altos da exposição é a exibição pública de um reator portátil para investigações e treinamento, projetado e construído pelas fábricas nucleares americanas.

ANFITEATRO

Logo à entrada, os visitantes estarão localizados num amplo anfiteatro com a capacidade para 330 pessoas e telas de projeção de 4 m x 5m., suspensas. Um filme a côres, de 10 minutos de duração, especialmente preparado, apresentará os aspectos básicos da energia atômica, inclusive uma explicação sôbre radiação e suas aplicações bem como sôbre diversos tipos de reatores e demais equipamentos científicos. À saída do anfiteatro, os visitantes passarão por um laboratório técnico, onde estará em funcionamento um reator portátil e um simulador, ambos de procedência americana.

«BÔLHA»

Uma gigantesca «bôlha» de plástico transparente, estendendo-se quase até o teto do edifício, cobrirá o reator e o simulador, permitindo aos visitantes o exame da maquinaria, sem terem, no entanto, acesso a ela.

EXPERIÊNCIAS

O reator, que será exibido na exposição, foi projetado para ter versatilidade máxima. É aparelho não apenas de investigação e treinamento, mas capaz de produzir isótopos durante a exposição. Cientistas americanos e brasileiros realizarão experiências com êsses isótopos.

CONVIDADO O PRESIDENTE

O professor Marcelo Dami de Sousa Santos, presidente da CNEN, acompanhado dos coordenadores americanos que se encontram no Brasil, viajou para Brasília, com o objetivo de convidar o presidente Jânio Quadros para presidir o ato de inauguração da exposição.

MECANICOS

Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 54
Tels.: 51-9555 e 51-4822

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos, Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 8, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

PRECISA-SE DE EMPREGADA

Praça de Fátima — Edifício Avalade — Junto ao Grupo Escolar — 11.º Andar — Ap. C-01.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 120 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIÂNIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRETO — LONDRINA — RECIFE

Floramour, Quiçaba e Festivo, nossa acumulada para hoje

Depende da saída a vitória do Festivo esta tarde

INDICAÇÕES

Flora Bambina — Imury — Ira
Ahman — Gosthy Wind — Aperana
Floramour — La Violetera — Fairuz
Quiçaba — Mangá — Suzuki
Bom de Bico — Armendariz — Glenmore
Don Leivas — Donaldo — Frater
Palissy — Drinalfa — Teimosa
Festivo — Mamburê — Garay

Está tinindo e ficou livre do Nautillus — Perdeu para tempo excelente — Largando bem dificilmente será derrotado

Parece-nos depender exclusivamente da saída a vitória do castanho Festivo, hoje. A prova de encerramento compõe-se de lote numeroso de parelheiros, quase a metade bem amparada pelo retrospecto e em condições de vencer sem causar surprêsa tal fato. Mas a largada e não os competidores, insistimos, parece constituir maior ameaça às pretensões do filho de Flamboyant em Fresnay. Animal baixo de partida, com a sua chance invariavelmente condicionada a êsse problema, Festivo, em mais de uma oportunidade cedeu a vitória final na saída, pois quando tomava contato com a corrida e vinha descontando impetuosamente na reta, finalizava encontrando um ponteiro "feito" na posição de honra, sem lograr alcançá-lo antes do espelho.

ESTÁ TININDO

O descanso a que foi submetido, parece ter sido benéfico ao defensor do Stud Hilda. Embora sem estar pleno de aguerrimento, sentimos que o Festivo agradeceu à parada e resolveu melhor portar-se no alinhamento. Estêve pronto no "pioue", figurou bem em todo o percurso e no final, apenas cedendo à falta de uma corrida, só perdeu para o Nautillus, que chegara de São Paulo na conta para derrotar a turma, assim o provando a marca excelente, então registrada pelo ganhador. Essa exibição deixou na medida o Festivo, que é a fôrça no compromisso de hoje, onde o aumento do percurso em 100 metros, deverá favorecê-lo sobremaneira, podendo mesmo compensar uma largura atrasada.

BOM APRONTO

Embora não impressionando cronomètricamente, consideramos excelente o apronto do Festivo, ante ontem realizado. Abordando partida curta nos 360 metros, o pupilo de J.S. Silva, mostrando que está tinindo veio descontando com extrema facilidade, cravando 22" para o percurso. E o F.G. Silva, seu piloto habitual, não escondeu sua satisfação com relação ao exercício procedido, exibindo um largo sorriso em sua volta da raia.

PARA VOCÊ

Uma ponta
FESTIVO
Duas duplas
3ª 34
7ª 13
Três placês
Imury
La Violetera
Teimosa

GALOPANDO

1.º PAREO — Em pista pesada a reunião de hoje, com todos os páreos na areia, embora essa prova inicial e também a seguinte estivessem programadas para a relva. A mudança de raia, porém, ao nosso ver não altera as conclusões sôbre êsse quilômetro, que nos parece à mercê de Flora Bambina, Imury e Ira, qualquer delas podendo terminar no pôsto de honra. Vamos ficar com a ordem citada.

2.º PAREO — Também chamada para a raia de grama, será desdobrada na areia essa prova, que marca o confronto de sexos, reunindo seis nacionais ganhadores de duas corridas. Não está fácil apontar quem levará a melhor no final, pois é flagrante a chance de qualquer dos inscritos. Ahman, que apanhou estado e vem figurando com destaque, vai levar a nossa melhor indicação. Igualmente perigosos, mais próximos inimigos da pilotada de C. Morgado, consideramos Gosthy Wind e Aperana, havendo muita fé na terceira vitória do Baile, embora pareça render menos na areia o pensionista de Paulo Morgado.

3.º PAREO — Há equilíbrio entre Fairuz, La Violetera e Floramour, que nos parecem as mais credenciadas ao triunfo nesse quilômetro e meio de pista pesada. A primeira vem de excelente performance e tem tudo para brilhar novamente, embora nos pareça cair de chance no terreno pesado. La Violetera, voltando à antiga forma leva a garantia de Marchant, e Floramour, grande corredora na lama, está uma pintura e em distância favorável. Resumindo, confiamos nosso voto a Floramour, dupla com La Violetera ou Fairuz.

4.º PAREO — Suzuki, segundo o seu treinador está agora em páreo mais favorável e pode terminar ganhadora, pois voltou com excelentes exercícios e atravessa ótima fase de treinamento. Quiçaba, também na conta e bem situada nos 1 300 metros, Manga e Ban Lon, a ex-Questa, possuem flagrantes condições de vitória na turma. É um páreo difícil, mas o dever de fazer destaque leva-nos a indicar a formula Quiçaba-Mangá-Suzuki, boa pule esta última. Há grandes esperanças em Monde, que leva no dorso Adalton Santos.

5.º PAREO — O retrospecto aponta Bom de Bico, mas agora o filho de Canter estará com a carga de 58 quilos, daí não o apontarmos com a mesma convicção de uma semana atrás, quando então o considerávamos aparente barbada, desde que, é claro, não voltasse a atrasar-se na largada e tivesse um percurso normal. Vindo a fracassar, o que não acreditamos, vários são os adversários em condições de substituí-lo no pôsto de honra. Algo nos diz, porém, que, Armendariz, agora com turma, pista e distância aparentemente contrárias, é capaz de correr o que não sabe e terminar surpreendendo com a vitória antes esperada em condições outras, mais favoráveis e que não soube aproveitar. Vamos indicar a dupla doze, terceiro nome o Glenmore.

6.º PAREO — Don Leivas acaba de escoltar o aluado Zagal. Aos poucos vem se chegando ao "espelho" o filho de Nimrod, que tem maior chance para a vitória na tarde de hoje. Também Frater, Donaldo e Kreyszler, são candidatos temíveis ao triunfo, e Labatout, voltando após ligeiro mas reparador descanso, não pode ser esquecido, principalmente nas apostas de bettings. Don Leivas para a ponta, maiores ameaças Donaldo e Frater, eis a nossa opinião final sôbre essa carreira.

7.º PAREO — A égua Palissy, após uma ausência de quase um ano, voltou apanhando a turma desfalcada e assinalou firme vitória, a primeira de sua campanha, note-se. Logo a seguir, intervindo ainda com possibilidades e depositária de justas esperanças, terminou sem confirmar com a repetição, pois sofreu percalços durante o percurso. Todavia, continua em boa forma a pensionista de Jorge Morgado, que é a nossa eleita de hoje. Teimosa, que deixou excelente impressão ao escoltar Fleur Bleu, anteontem na noturna, Drinalfa, estreante levada no "dedo", e ainda o azarão Zeugma, deverão proporcionar maior trabalho à conduzida de A. Olivares. Ficamos com Drinalfa para a dupla.

8.º PAREO — Festivo é o dono aparente dessa carreira final. Pràticamente entre adversários que não assustam, o filho de Flamboyant de Fresnay, já na anterior apresentação, que marcava o seu reaparecimento, deixou boa impressão, conquanto não lograsse abater o ganhador Nautillus, possivelmente sentindo a falta do necessário aguerrimento. Esta tarde é retrospecto e provável ganhador o Festivo, desde que confirme a sua melhor classe ante o lote elevado de adversários, onde Mamburê, que ficou livre das dores-de-canela, Garay e Nesplel, se apresentam como os mais categorizados.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00
(Grama)

		Col.	Ks.
1—1	F. Bambina, L. Sousa	7	55
2—2	Beduina, A. G. Silva	5	55
3	Oreiana, J. Negrelio	4	55
3—4	Imury, A. Bolino	6	55
5	Poesia, A. Hodecker	3	55
4—6	Oretama, A. Ricardo	2	55
7	Ira, A. Santos	1	55

2.º PAREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00
(Grama)

1—1	G. Wind, P. Lima	2	56
2—2	Aperana, J. Marchant	4	54
3—3	Maracaibo, J. Correia	3	56
4	Ahman, C. Morgado	1	54
4—5	Baile, A. Bolino	5	56
6	L. Champagne, A. Sat.	6	54

3.º PAREO — às 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

1—1	Fairuz, P. Lima	5	60
2—2	Gigi, J. Tinoco	3	56
3	Damigella, A. Ricardo	2	52
3—4	La Violetera, J. Marc.	4	56
»	Tarma, N. Correrá	1	52
4—5	Floramour, L. Sousa	6	60
6	Viçosa, J. Julião	*	52

4.º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00
(Variante)

1—1	Quiçaba, J. Silva	*	56
2	Juaba, J. Portilho	1	56
2—3	Suzuki, J. Ramos	4	56
4	Monde, A. Santos	5	56
3—5	B. Lon, P. Lima	7	56
6	Meridiana, O. Moura	3	56
4—7	Mangá, A. Ricardo	2	56
8	Melba, L. Acuña	6	56

5.º PAREO — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

1—1	B. Bico, P. Lima	*	60
2—2	Armendariz, J. Marct.	4	52
3	G. Cônsul, J. Silva	2	52
3—4	Hurlingham, A. Oliv.	3	52
5	Zé Pangaré, L. Sousa	1	56
4—6	Glenmore, A. Ricardo	*	52
7	Zás, A. Santos	5	56

6.º PAREO — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 130.000,00
(BETTING)

1—1	Donaldo, J. Santos	3	57
2	Tenace, A. Olivares	6	57
2—3	Kreiszler, M. Teixeira	2	57
4	Betsygarden, C. R. Ca.	4	57
3—5	D. Leivas, J. Ramos	1	57
6	Labatout, J. Tinoco	5	57
4—7	Frater, J. Portilho	8	57
8	Phoebus, P. Lima	7	57

7.º PAREO — às 16,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00
(Destinado a aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias)
(BETTING)

1—1	Palissy, A. Olivares	5	57
2	Vandale, H. Pereira	7	57
2—3	La Niegra, J. Santos	1	57
4	Nâu, N. Correrá	6	57
3—5	Teimosa, F. Conceição	3	57
6	Drinalfa, J. M. Santos	8	57
4—7	Zeugma, P. Lima	2	57
8	V. Alegre, D. Neto	9	57
»	Quetillante, E. Rangel	4	57

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 140.000,00
(BETTING) — (Variante)

1—1	Festivo, F. G. Silva	*	56
2	Mamburê, J. Negrello	7	56
3	Nesplel, J. Correia	1	56
2—4	Atis, A. G. Silva	*	56
5	Jonfici, A. Hodecker	9	56
6	Andori, J. Marinho	6	56
3—7	Caminito, J. Carlindo	4	56
8	Bellamour, J. Marchnt.	2	56
9	Kosmos, J. Tinoco	8	56
4-10	Garay, A. Ricardo	5	56
11	Fúlvio, R. Penido	3	56
»	Apito, N. Correrá	*	56

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

O milionário Ducal de março

O estudante Adelino Araújo Filho, residente à Rua Nascimento Silva 115 — B, é agora o feliz proprietário de um automóvel Aero Willys da Gastal, que as lojas Ducal vem sorteando mensalmente, entre seus clientes.

Adelino Araújo Filho, portador do cupom número 1549, comprou na Ducal Copacabana, e foi contemplado com o terceiro Aero Willys da Gastal, após extração de quarta-feira, 5 de abril, pela Loteria Federal.

Acima, vemos o terceiro milionário Ducal, sorridente ao lado do seu Aero Willys, o carro que vale 1 milhão de cruzeiros.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Agua quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Programa e montarias para amanhã

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1 000 metros — Cr$ 150.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Williams, A. Bolino	2	55
2—2	Galluzo, M. Silva	5	55
3	Caiman, J. G. Silva	6	55
3—4	Madureira, D. Moreira	1	55
5	G. Drink, A. Ricardo	4	55
4—6	Eucalipto, J. Martins	3	55
7	Sabotage, O. Moura	7	55

2.º PAREO — às 14,20 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00

		Col.	Ks.
1—1	M. F. Lady, J. G. Silva	5	54
2—2	Chiarina, J. M. Sant.	1	54
3—3	Délfica, M. Silva	3	60
4	V. Benedita, A. Reis	*	52
4—5	Xêta, A. Santos	4	56
6	Cumparsa, J. Marchan.	2	54

3.º PAREO — às 14,50 horas — 2 000 metros — Cr$ 144.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Fusca, D. P. Silva	5	57
2—2	Zombala, A. Santos	3	57
»	Zizia, J. Silva	4	57
3—3	Temerária, N. Correrá	1	57
4	Apollonia, J. Marchant	6	57
4—5	M. Boneca, A. Ricard.	*	57
6	Peggy, C. R. Carval.	2	57

4.º PAREO — às 15,20 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00

1—1	Dossier, M. Silva	6	56
2—2	T. Primo, J. G. Silva	5	56
3—3	Xogum, J. Marchant	1	58
4	Agio, A. Bolino	2	56
4—5	O. Nick, L. Vaz	3	54
6	Tibúrcio (*) A. G. Sil.	4	52

(*) — (ex-Acoriano).

5.º PAREO — às 15,50 horas — 1 600 metros — Cr$ 150.000,00
(HANDICAP ESPECIAL)

1—1	Atramo, J. Marchant	1	59
2—2	L. Chanel, D. Moreira	4	61
3	Parietal, L. Santos	*	50
3—4	Paddy, J. Silva	6	52
5	Exchange, A. Bolino	7	54
4—6	Beto, N. Correrá	3	51
»	Baronet, A. Santos	5	50
»	Revide, N. Correrá	2	50

6.º PAREO — às 16,20 horas — 2 000 metros — Cr$ 144.000,00
(BETTING)

1—1	Zomba, J. Marchant	7	57
2—2	Lictor, A. Olivares	6	57
3	Vagalume, I. Oliveira	2	57
3—4	Volpone, J. M. Santos	4	57
5	Esteio, J. Silva	1	57
4—6	Kill, M. Silva	3	57

7.º PAREO — às 16,55 horas — 1 600 metros — Cr$ 600.000,00
(GRANDE PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO»)
(BETTING) — (Clássico)

1—1	Quimbelle, A. Santos	7	56
2—2	Fiorellina, A. Bolino	2	56
3	Clicé, J. G. Silva	4	56
3—4	Assiria, U. Cunha	6	56
5	Agripina, A. Ricardo	1	56
4—6	Albany, M. Silva	5	56
»	Althéa, J. Marchant	3	56
»	Albânia, M. Silva	8	56

8.º PAREO — às 17,50 horas — 1 100 metros — Cr$ 80.000,00
(BETTING) — (Areia)

1—1	L. Affair, A. Santos	5	54
»	Janjak, J. Ramos	3	52
2—2	Bicão, J. Marchant	1	52
3	Zezinho, I. Sousa	7	52
3—4	Pernot, J. G. Silva	2	56
5	B. Soir, P. Lima	4	52
4—6	Intrometido, A. Reis	*	52
7	Tuyuty, M. Silva	6	52

Móveis — até o fim do mês
PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório rústico c/6 Pçs. 10.500,00
Dormitório rústico gigante c/6 Pçs. 14.800,00
Sala Conjugada c/6 Pçs. 9.500,00
Conjunto Fórmica c/5 Pçs. 6.800,00
E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

APRONTOS PARA AMANHÃ

No hipódromo da Gávea, ontem, anotamos os seguintes aprontos, realizados em pista de areia pesada por animais listados na reunião de amanhã:

1.º PAREO
Williams, A. Bolino . 600—36»
Galluzo, M. Silva ... 600—36»
G. Drink, A. Ricardo 360—22»

2.º PAREO
M. F. Lady, J. G. Sil. 600—38»
Xêta, A. Santos ... 800—52»

3.º PAREO
Fusca, D. P. Silva .. 800—53»
Zizia, J. Silva ..... 700—46»
Apollonia, J. Marcht. 600—41»

4.º PAREO
Dossier, M. Silva ... 600—40»2/5
Agio, A. Bolino ... 800—50»2/5

5.º PAREO
Atramo, J. Marchant 800—51»
L. Chanel, D. Moreir. 800—49»2/5
Exchange, A. Bolino 800—57»
Baronet, A. Santos . 700—45»

6.º PAREO
Zomba, J. Marchant . 1000—68»
Lictor, A. Olivares . 700—46»2/5
Volpone, J. M. Santos 600—38»2/5
Esteio, J. Silva .... 1000—65»
Kill, M. Silva ...... 700—46»

7.º PAREO
(GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO»)
Quimbelle, A. Santos 700—44»
Fiorellina, A. Bolino 800—52»
Clicé, J. G. Silva .. 700—45»
Albany, M. Silva ... 600—38»
Althéa, J. Marchant . 700—43»2/5
Albânia, M. Silva ... 800—50»

8.º PAREO
Bicão, J. Marchant . 600—40»
Zèzinho, I. Sousa ... 700—45»
Pernot, J. G. Silva . 600—38»2/5
Intrometido, A. Reis 700—44»

QUARTA-FEIRA A NOTURNA

Na noite de quinta-feira próxima, dia 13, será realizado o jôgo Vasco X Santos, no turno decisivo do torneio Rio-São Paulo. Por tal motivo, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, deliberou antecipar para a noite de quarta-feira, dia 12, o programa a ser cumprido na noite seguinte, quinta-feira, dia 13, próximo.

TUDO NA AREIA

Embora as duas primeiras carreiras na programação de hoje, tenham sido chamadas para a raia de grama, as chuvas e o conseqüente estado pesado das pistas, impedem qualquer realização no tapête verde. Assim, os 8 páreos da reunião, terão desdobramento na areia. A primeira carreira tem sua realização marcada para às 13 horas e 50 minutos.

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 26-9986 — RIO DE JANEIRO

PINTURA DE GELADEIRAS
Preço: Cr$ 3.000,00
Tel.: 32-4650
A pistola pelo processo de fábrica, norte-americana, com a legítima tinta Duco, em seu domicílio, ficando nova em um dia, igual à vinda da fábrica. Aplicamos aparelhos contra ferrugem e estanhamos grade. Colocamos borrachas novas — Atende-se a qualquer dia e hora. Técnico Bassilio Jorge

9 CASAS para as DONAS de CASA
OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS

SINGER RECONDICIONADAS
com garantia de 10 anos, 3 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00. Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada. TEL. 28-7547

ÓTIMOS Dormitórios e Salas de Jantar
estilo Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.5000,00
TELEFONE.: 54-1296

FOGÃO «HELIOGÁS»
3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00, e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00.
TELEFONE.: 28-7547

Ruy Mafra S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
ESTÁCIO: Rua Estácio de Sá, 140 e 165-A — Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lôbo, 134
TIJUCA: Rua Haddock Lôbo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7 420 — IRAJÁ: Av. Monsenhor Félix, 538-A
CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-D
«Procure a casa mais próxima de sua residência»
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI
780, MENSAIS
• SEM ENTRADA • SEM JUROS
Próximos ao Vilar dos Teles
Informações diàriamente, inclusive domingos, em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662
SOLAR
LUZ Ocupação Imediata

Mobiliaria Novolar Ltda.
VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA
Remarcações de março
Dormitório Rústico a partir de Cr$ 9.900,00
Dormitório Francês a partir de Cr$ 17.000,00
Sala Francesa a partir de Cr$ 24.000,00
Copas Rústicas a partir de Cr$ 8.500,00
Televisores, Geladeiras Etc...
Temos qualquer tipo de móveis
Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá
(Ponto final do lotação Praça 15-Irajá)

Rádio Difusora Duque de Caxias
1 590 KCS
A líder da Baixada Fluminense, tôdas as sextas-feiras, das 8 às 9 horas, diretamente do Palácio do Ingá
«CELSO PEÇANHA FALA AOS FLUMINENSES»
Palestra do governador do Estado do Rio abordando os mais palpitantes assuntos de interêsse coletivo
PROGRAMA DE GOVÊRNO
Realizações — Esclarecimentos de assuntos municipais
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
A CASA DA INFORMAÇÃO

América em ebulição: caldeira do diabo vai explodir

Henrique, Jordã e Jouber, que hoje estarão tentando a forra da inauguração do Morumbi

Movimento de repulsa nas hostes rubras — «Carta bomba» será entregue à diretoria — Reunião de quarta-feira, para a história — Álvaro Bragança e Mário Pinto vão «balançar»

Afinal, sem sombra de dúvidas, sem apelação, o "pau vai comer", no América. Não é de agora que as coisas estão esquentando nos domínios do camarão carioca, e como não poderia deixar de ser, o ponto de ebulição está para chegar. Melhor dizendo, esclarecemos que na próxima semana o reduto rubro da rua Campos Sales, poderia parecer-se bastante com a famosa Sierra Maestra.

UMA CARTA NA HISTÓRIA

Soube nossa reportagem que alguém de prestígio alto entre os americanos, há muito tempo, não vem gostando do ritmo da carruagem rubra. Resolveu então com calma e paciência documentar tudo que sabe e pensa. Fê-lo em forma de carta que seria entregue à diretoria campeã na próxima têrça-feira.

QUARTA-FEIRA A REUNIÃO

A tal carta, que congrega em suas linhas a opinião, também, de um número imenso de associados, será a "bomba" da reunião de quarta-feira. O signatário da missiva, conta ao que sabemos com o apoio irrestrito do "grosso" prestígio rubro.

BRAGANÇA E MÁRIO PINTO

Dentre os muitos detalhes da citada carta, figuram como fatores centrais as pessoas de Álvaro Bragança e Mário Pinto. Ambos são classificados como "cancros" que necessitam ser estirpados das hostes americanas.

QUEDA DA DIRETORIA

Acredita-se que a "bomba" deverá esfacelar a diretoria rubra, levando conseqüentemente, no estouro o seu presidente Valdir Mota.

Joel e Décio Estêves futuros problemas do Bangu

AMBOS FARÃO EXIGÊNCIAS AO CLUBE PROLETÁRIO — DÉCIO NÃO PODE EXCURSIONAR E NÃO DESEJA CONCENTRAR-SE NO CAMPEONATO

Conforme sempre acontece, nessa época do ano é comum viverem os clubes às voltas com os términos dos contratos dos jogadores. Os casos são os mais variados. Há aquêles que com um simples entendimento entre dirigentes e o atleta, o contrato é assinado e o problema desaparece. Para outros, o assunto é demorado, as manchetes são variadas e no fim de tudo, as coisas chegam ao seu ponto final e tudo termina bem entre o jogador e o clube.

JOEL E DÉCIO ESTEVES SÃO OS PROBLEMAS

A propósito do assunto, nossa reportagem estêve ontem com determinada pessoa ligada ao grêmio proletário, que nos adiantou ser Joel e Décio Esteves os futuros problemas para a diretiva banguense, tão logo regresse do exterior.

Referindo-se ao zagueiro Joel, que durante várias semanas estêve nas cogitações do São Paulo, informou-nos aquela pessoa que Joel irá fazer exigências ao Bangu, para a renovação do seu contrato, que deve expirar-se brevemente. Joel, segundo suas palavras, acha-se bastante esclarecido e não assinará seu próximo compromisso por qualquer dinheiro, conforme tem feito até agora.

Com relação a Décio Esteves, acha que a situação ainda é pior. Sendo funcionário autárquico, Décio Esteves só reformará seu próximo compromisso desde que lhe seja facilitado viajar quando puder e não se concentrar por ocasião do campeonato.

"Entretanto, diante dessas exigências do veterano jogador, é bem possível que também o Bangu não se mostre interessado em tê-lo por mais algum tempo defendendo as suas cores", concluiu o nosso informante.

O sr. Valdir Mota, presidente do América, conversando com o nosso companheiro Milton Sales. (foto do arquivo). O primeiro mandatário rubro poderá ir na avalancha.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões
Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne salgada, couros, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

Fla despede-se do turno frente ao Corintians

Hoje em Pacaembu — Perde e ganha — Jôgo é mais pro-forma — Quadros — Pormenores

S. PAULO, 7 (Asapress) — Despedindo-se do turno do Torneio Roberto Gomes Pedrosa que entrará, agora, em sua fase final e decisiva, contando com apenas seis agremiações — três cariocas e igual número de paulistas — jogarão amanhã, sob as luzes dos refletores do Estádio Paulo Machado de Carvalho, as equipes representativas do Corintians e do Flamengo, procurando, cada qual, uma despedida vitoriosa.

PERDENDO GANHARA

O conjunto carioca, embora contraditório o que diremos, não lucrará nada, antes que perderá condição, se vencer o cotejo da noite de amanhã, no Pacaembu: é que sendo vitorioso sôbre os corintianos, terão assegurado o primeiro lugar na série do Estado da Guanabara, o que equivale a dizer que terão dois compromissos do turno final em São Paulo, ao contrário do segundo, no caso o Botafogo que apenas preliará fora do Rio de Janeiro uma vez.

Tal fato se prende ao rodízio convencionado nos certames anteriores e que faz com que caiba ao campeão bandeirante do ano passado o direito de preliar apenas uma vez fora de sua sede, já que no passado torneio coube êste direito à associação carioca.

FORMAÇÕES PROVAVEIS

Mesmo não tendo lucro se vencer, é de se esperar que o Flamengo entre em campo disposto a conseguir o melhor resultado, o mesmo ocorrendo com seus oponentes, os corintianos, também classificados para o turno final do torneio.

Considerados os dois clubes mais populares, respectivamente do Estado de São Paulo e da Guanabara, é de se prever uma arrecadação das maiores, isto aumentando em face do conhecimento de que ambas as equipes alinharão com seus melhores valores.

Os cariocas, sem problemas de monta, alinharão: Ari, Juber, Bolero e Jordã; Jadir e Carlinhos; Joel, Gérson, Henrique, Dida e Germano, ao passo que o Corintians, formará com Cabeção, Jaime, Valmir e Ari; Sidnei e Oreco; Miranda, Joaquinzinho, Zague, Rafael e Neves.

Se confirmado e realizado o jôgo Vasco x Real Madri, a 24 de maio, em Bruxelas, decididamente o futebol brasileiro terá entrado em uma "fria" gritante. Isto do Vasco receber 2.500 dólares para enfrentar o campeão "merengue", é tão calamitoso que acordaria qualquer mortal que porventura estivesse sonhando com tal possibilidade. Afinal, amigos, quando chegaremos a ter o necessário critério, para defender o que é nosso? Se o contrato assinado pelos cruzmaltinos possibilitou aos "comerciantes" escandinavos um "conto" como o de Bruxelas, não se pode justificar com a má-fé, daqueles, a displicência dos que não tiveram a argúcia, a vivacidade necessárias para resguardar o que lhes pertence. Sim, pois, se há pecado nesta história, cabe mais ao Vasco, que aos escandinavos, a "capa" de pescador. Exemplos de golpes e ludíbrios por parte de empresários existem em número suficientes para, afinal de contas, diminuir a quantidade de incautos. Mas, acreditamos, ainda, que o Vasco não concordará, e há de "pular" de tôda maneira para fugir desta "arapuca", por demais vexatória para o futebol campeão do mundo, e afinal, pela lição administrativa que o Real Madri nos deu, quando aqui veio, com seu futebol "mais ou menos", já era tempo de nos "mascararmos" e assinarmos contratos de 2.500 dólares pela exibição de um jogador e nunca pela de uma equipe.

Luís Carlos, do Flamengo, já seria do Náutico

RECIFE, 7 (Asapress) — Segundo informam fontes autorizadas do Clube Náutico do Capiberibe, o ponteiro direito do Flamengo, do Rio de Janeiro, teria sido contratado, esta manhã, não se conhecendo, por ora, o montante das cifras que serão pagas ao jogador pela prestação de serviços, nem o prazo da duração do compromisso.

Conhece-se, apenas, o preço do liberatório do craque, orcando em quinhentos mil cruzeiros.

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

Juan Robles estêve no Vasco ontem, conseguindo regularizar tôda a documentação de Delém. Hoje o dirigente do River estará seguindo para Buenos Aires em companhia de Moacir.

•

O Vasco treina hoje iniciando os preparativos para a peleja com o Santos, quinta-feira, no Maracanã. Pacoti é o mais sério problema, com suspeita de fratura na clavícula.

•

Ficou para esta manhã o coletivo que Zezé Moreira havia programado para ontem. Deverá ser um treino leve, já que o tricolor jogará amanhã com a Portuguêsa. O match será à tarde em Álvaro Chaves. Os associados do Flu pagarão ingresso.

•

O zagueiro Jorge, do América, chegou ontem com o tornozêlo gessado e portando uma radiografia da região atingida, com o diagnóstico de fratura. Todavia, após ser submetido aos raios X, Jorge pôde sossegar. O dr. Álvaro Carrilho constatou que a «fratura» não passa de uma calcificação. O atleta deverá ficar à margem de qualquer atividade durante 10 dias.

•

Ontem cometemos um terrível engano. Dissemos chamar-se Alzira a secretária do Bonsucesso, quando o nome da simpática funcionária do grêmio suburbano, por sinal noiva do craque Manuel (Fluminense), é Zaira. Desculpe-nos, sim, Zulmira?

•

De acôrdo com despachos telegráficos recebidos, o Bangu jogará hoje em Hamburgo, na Alemanha, devendo se apresentar em Londres na próxima quarta-feira.

•

Alberto da Gama Malcher foi escolhido para dirigir Flamengo x Corintians.

•

Os srs. Paulo de Carvalho, Almoré Moreira & cia, estiveram reunidos ontem, no Hotel Novo Mundo, quando ficou traçado o programa da seleção brasileira, fará os dois compromissos, com o Paraguai e Chile. Em virtude das dificuldades financeiras, serão convocados apenas 22 jogadores. Na próxima sexta-feira nova reunião terá lugar, desta feita com a diretoria da CBD.

Procópio reformou com o Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O zagueiro Procópio, que vinha sendo pretendido pelo Flamengo, Botafogo e Vasco da Gama do Rio de Janeiro, reformou o seu contrato com o Cruzeiro de Belo Horizonte.

Receberá por um contrato de um ano, o jogador Procópio, a importância de 15 mil cruzeiros mensais. Quanto as luvas tem-se como certo que o jogador não receberá menos de 400 mil cruzeiros.

S. JUDAS TADEU X S. FRANCISCO F. C.

Para o amistoso de amanhã frente ao São Francisco F. C., a direção-técnica do São Judas Tadeu está convocando os seguintes jogadores:

1.º QUADRO — Ponteiro — Rui — Nenen I — Belini — Massitã — Zèzinho — Joaquim — Tatão — José — Adilson e Marinho.

2.º QUADRO — Edison — Rubens — Dudu — Joàozinho — Coroa — Veludo — Nenem II — Pereira — Jorge — Vila Nova e Cicero.

Presidente no Bangu tem cargo remunerado

Quarenta ou cinqüenta mil cruzeiros mensais — O dinheiro sai como verba de representação — Também o diretor de futebol é remunerado

Apesar do título pomposo de presidente de um clube esportivo ou social, o cargo desempenhado por qualquer cidadão de comprovada idoneidade moral é sempre trabalhoso e requer tempo que na maioria das vêzes é o que menos existe. É comum ouvir-se dizer que determinado presidente ou diretor dêste ou daquele clube demitiu-se do cargo em virtude da absoluta falta de tempo para dedicar-se à êste clube ou do contrário dizer que, a sua permanência no mesmo está atrapalhando consideràvelmente a sua vida particular e que o seu prejuízo mensal é de tanto. Temos visto médicos que têm grande clientela dizer que está sendo prejudicado porque dedica todo o seu tempo às coisas do clube, encurtando inclusive o tempo que dedica à família.

NO BANGU O CARGO DE PRESIDENTE É REMUNERADO

Procurando uma nova maneira de dar ao cargo de presidente do Bangu A.C. uma remuneração, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, modificando os estatutos do clube, e bem verdade, uma verba de representação de quarenta ou cinqüenta mil cruzeiros mensais, a fim de cobrir as despesas e os prejuízos que tiver aquêle dirigente durante a sua gestão.

Também, ao que nos consta, o cargo de diretor de futebol é remunerado.

Se a moda pega...

Portuguêsa encerra excursão em Bambuí

A delegação "lusa" regressa segunda-feira, após realizar cêrca de vinte amistosos — Novos valores — Benefícios do próximo certame

A Portuguêsa, que já realizou cêrca de 20 amistosos pelo interior, deverá saldar amanhã, seu último compromisso dêsse longo giro. Pelo que se sabe, os "lusos" estarão se exibindo em Bambuí, contra uma seleção local, devendo o regresso da delegação dar-se segunda-feira.

A equipe está sendo dirigida pelo auxiliar de Lourival Lorenzi, Antônio Morais, conseguindo últimamente resultados satisfatórios. Enquanto o plantel profissional, constituído de seus principais valores, excursiona, Lorenzi, permanece no Rio, fazendo realizar treinos de experiências a fim de conseguir novos valores.

Vai, assim, o grêmio rubro-verde, preparando-se para o próximo campeonato, quando estará a nova situação do certame, com o risco do descenso.

Aliás, podemos adiantar que a Portuguêsa acabou sendo beneficiada com a nova fórmula do certame, já que não terá obrigação de jogar em seu campo. E sôbre êsse detalhe falaremos depois.

RESULTADOS DA FAMA:

Para visitar um Banco

Pelé ganhou 200 mil cruzeiros

MULTIDÃO INCALCULÁVEL SE POSTOU À PORTA DO ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO — EM BELO HORIZONTE O FATO

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) Enquanto muitos profissionais lutam para conseguir contratos de salário mínimo, o jogador Pelé, sôbre ser o jogador mais caro do Brasil — talvez do mundo — recebe compensações financeiras por fôrça de atividades extras, por fôrça da fama alcançada em gramados suecos, em 58. Assim é que vultosas quantias lhes são oferecidas para fazer anúncio de giletes, café, leite, remédios e roupas, bastando-lhe posar para uma foto para abiscoitar milhares de cruzeiros. Ainda agora, em visita a esta cidade, o craque, para comparecer à sede de uma instituição bancária, foi gratificado com a soma de duzentos mil cruzeiros, pagos em cheques de viagem o que lhe será muito útil, pois, verdadeiramente, êle, como seus companheiros do time, vivem como ciganos, armando e desarmando barracas a cada instante.

Multidão incalculável se postou à porta do banco visitado pelo cráque santista, compensando o gasto feito por sua direção que, inegàvelmente, fêz uma bela promoção publicitária.

Vavá quer jogar na seleção

A ESPÔSA DO CRAQUE DIZ QUE ÊLE NÃO FICARÁ NA ESPANHA -- RECUSOU 13 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA FICAR NO ATLÉTICO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Retornando ao Brasil, ontem, a espôsa do jogador Vavá, imediatamente, dirigiu carta aos mentores do Palmeiras, ratificando entendimentos havidos há poucos dias, entre o craque e o dirigente Nélson Duque.

Em declarações prestadas à reportagem, o prócer bandeirante afirma que a senhora do jogador afirma que embora tenha, Vavá, recebido proposta do Atlético de Madrid, na ordem de 13 milhões de cruzeiros para continuar servindo-o, não encontrou receptividade de [illegible] o craque deseja, ardentemente, tentar manter, nestes meses que precedem a convocação para a Copa de 62, sua posição de centro-avante titular da "Seleção de Ouro".

Com relação a seu próximo ingresso no Palmeiras, a reportagem não pôde [illegible] ficar, junto à senhora [illegible] e Vavá, as palavras do prócer palmeirense, louvando-se, pois, no que afirmou e continua informando e que, de uma forma ou de outra, as palavras de Miriã Malizia Isidio são de molde a tornar críveis, pelo menos.

Craques do Rio brilham no futebol paulista

Rubens e Rico, na Esportiva de Guaratinguetá Ronald, Cabrita e Ilton, no Guarani, de Jaime Silva — Os "players" dados como acabados no Rio de Janeiro, estão "jogando o fino" — O encontro de cariocas — Tim e Rubens recordaram Bangu

CAMPINAS — (De Ivã Leal especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Nada menos de 5 jogadores que até há pouco tempo atuavam no Rio estiveram pelejando sábado aqui em Campinas, por ocasião do embate Guarani x Esportiva de Guaratinguetá. Foram êles: Cabrita (ex-vascaíno), Rico (ex-rubronegro), Ilton (ex-americano), Rubens (ex-americano) e Ronald (ex-botafoguense).

CONFRATERNIZAÇÃO

Depois de darem entrada na cancha, os jogadores logo confraternizaram-se e, durante alguns minutos, na presença do repórter, recordaram algumas passagens mais recentes do futebol carioca. Rubens, que também foi do Bangu, dirigiu-se até a cêrca e foi abraçar o treinador Tim, de quem chegou a ser pupilo em Moça Bonita.

— Quem diria que um dia nos encontraríamos como adversários e fora do nosso Rio de Janeiro? disse Rubens ao técnico, que sorriu e respondeu: "É verdade. São as obrigações profissionais de quem vive no futebol".

Depois Rubens atendeu ao chamado do juiz, para o início da peleja, indo ocupar a zaga lateral direita, enquanto Rico ficava como médio de apoio.

Estivemos conversando com todos os cinco, os quais se mostraram totalmente satisfeitos em seus novos e respectivos clubes. Rico é, talvez, o mais eufórico. Está bem, quer técnica como fisicamente. "Jogou o fino", defendendo, atacando e atirando à meta. Acabou sendo apontado como um dos melhores do quadro da Esportiva, juntamente com Rubens.

Pelo que pudemos observar, nenhum dêles está ansioso para voltar à Guanabara. Consideram-se bem pagos e vão vivendo a vida. É claro que todos têm a esperança de retornar ao futebol carioca, já acham que há tempo para isso.

Convidamos os cinco para uma pose. Aquiesceram e ficaram mesmo satisfeitos quando souberam que a foto seria publicada em LUTA DEMOCRÁTICA.

— Mande dizer que todos estamos bem, mas com saudades de tudo e de todos, inclusive dos nossos amigos da imprensa, sempre prontos a auxiliar-nos.

As palavras foram de Ronald, valoroso médio que está se tornando ídolo nesta cidade.

E para completar diremos que a peleja foi vencida pela Esportiva, pela contagem mínima.

Da esquerda para direita, aparecem: Cabrita, Rico, Ilton, Rubens e Ronaldo. Estes "players", ex-integrantes do futebol carioca (Vasco, Flamengo, América, Bangú e Botafogo) brilham no futebol paulista. O flagrante, feito especialmente para LUTA, foi tirado no estádio do Guarani

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 15 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

Divergem Havelange e Falcão, sôbre a venda de craques

O presidente da CBD acha natural e justo — Mendonça Falcão diz que não está de acôrdo — Providências serão tomadas

Muita coisa já está havendo e muita coisa ainda haverá, causada pela debandada de craques brasileiros para o exterior, porque a opinião pública e o justo critério estão imprensando contra a parede os homens responsáveis pelos podêres supremos do futebol nacional. E como a necessidade obriga, os trabalhos contra o exôdo já estão na bica para aparecer e criar situações, pois há pareceres diferentes quanto ao caso.

JOÃO HAVELANGE

O presidente cebedense, como publicamente declarou, é favorável a ida dêsses craques, pois acredita na renovação e na lógica de que é humano que os jogadores aproveitem estas «chances» para melhor definirem suas condições de vida.

MENDONÇA FALCÃO

O mandatário da CND, também publicamente, esclareceu-se, sôbre a questão, dizendo-se contrário a êste estado de coisa. Jogador de seleção, na sua opinião, não deve, nem pode sair do Brasil, pelo menos, até que ultrapassemos a Copa do Mundo de 62.

PROVIDÊNCIAS

Sabe-se, ainda, que no decorrer da semana surgirão providências visando coibir a revoada de novos astros. Sob que forma se apresentarão as providências não há definição concreta, mas que surgirão não existem dúvidas.

"TARADO DO LAMPIÃO" ATACOU UMA SENHORA

POPULARES ACUDIRAM EM TEMPO AOS GRITOS DA VITIMA, APLICANDO AO MONSTRO VIOLENTA SURRA

O "tarado do lampião"

Na manhã de ontem, o perigoso marginal conhecido pelo vulgo de "Tarado do Lampião", cujo nome verdadeiro é Jair Lucas Sobrinho (pardo, solteiro, 20 anos, Rua Rocha Miranda, 168, Portugal Pequeno, São João de Meriti), empunhando uma navalha, agrediu a doméstica Odete Luis Silveira (branca, casada, 37 anos, Rua Bernardo de Oliveira, 130, São Mateus). O "Tarado do Lampião" — que ganhou êsse vulgo, depois de ter estuprado uma moça numa rua às escuras, empunhando um lampião — passava pela rua em que reside a vitima. Viu-a parada à porta de casa. Abriu a navalha e caminhou sôbre ela.

Odete quis correr e levou uma rasteira. Caiu e foi agarrada pelas pernas para um matagal próximo. Atracou-se com o tarado e conseguiu se livrar. Corria quando levou outra rasteira. Novo tombo e, mais uma vez, arrastada para o mato, quando começou a gritar, chamando a atenção dos vizinhos. Alguns populares, atraidos pelos gritos, conseguiram segurar o "Tarado do Lampião", aplicando-lhe violenta surra. Mas o bandido logrou fugir, escondendo-se na mata. Odete, com o corpo cheio de equimoses, compareceu à delegacia, apresentando queixa. Em companhia dos investigadores Gérson e Manuel, voltou ao local, onde moradores da vizinhança faziam cêrco ao mato onde o marginal se encontrava. Por fim, foi o tarado prêso e conduzido àquela dependência policial, sendo autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez. Mais tarde em companhia de seu espôso Valdemar Silveira, dona Odete compareceu ao hospital, sendo medicada. Segundo apuramos, Odete é prima do vereador Jair Teixeira de Barros, de São João de Meriti.

Operário atropelado

Apresentando fratura do crânio e diversas lesões pelo corpo, foi internado no Hospital Miguel Couto, ontem à tarde, o operário Manuel Carlos Ferreira Aranha, solteiro, 43 anos, Avenida Princesa Isabel, 300). Foi atropelado nas proximidades da residência, pelo auto placa ... 05-61, dirigido por Manuel Martins Rosa, que foi prêso em flagrante e autuado no 3.º Distrito Policial. É desesperador o estado da vitima.

A senhora atacada e seu marido

INCÊNDIO DE TREM EM VILA ROSALI

Um curto-circuito num fusível do teto de um carro motor do trem UAE-8, que estava parado e vazio, às 11.30 horas de ontem, no pátio da estação de Vila Rosali, provocou o incêndio do carro e a interrupção da linha 2 até às 13.40 horas. Neste período, o tráfego se fêz pela linha 1.

O Centro Seletivo D. Pedro II pediu a ajuda dos bombeiros de Campinho, que compareceram ao local. Às 13.40 horas, havia sido liberada a passagem na linha 2 entre Pavuna e Honório Gurgel.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 8 de abril de 1961 — Nº 2 200

Prêso o matador do marchante

Jogou a arma do crime no Rio Tietê — Surpreendido em São Paulo por policiais de Duque de Caxias — Confessou o crime

Os detetives Manuel Ribeiro, chefe do SVIC, de Caxias, e José Vicente, prenderam, na tarde de ontem, Eduardo de Oliveira Rocha, vulgo "Edu", (brasileiro, 21 anos, residente à Rua José Adório, 7-A, em Vila da Penha), um dos 5 assassinos do marchante Antônio Augusto da Silva Lopes, mais conhecido por "Lusitano". A prisão deu-se à Rua Professor Antônio Peixoto, em São Paulo.

ASSALTO

No dia 12 de fevereiro do corrente, enquanto a maioria da população carioca se entretinha com os festejos de Mômo, Valdemar Alves de Macedo, Eduardo de Oliveira Rocha e Vicente Nunes de Oliveira, por volta das 13 horas, assaltavam um açougue sito à Rua Dr. Laurcano, 938, em Caxias, matando o seu proprietário e roubando 600 mil cruzeiros em espécie, 800 mil em cheques e ainda um revolver.

AÇÃO DA POLICIA

A Policia já havia prendido três dos cinco envolvidos no assalto, inclusive Vicente Nunes de Oliveira que foi o mentor intelectual do homicídio, quando foi efetuada a captura de "Edu", ontem, à tarde.

Ao prestar depoimento, "Edu" confessou ter sido o autor do disparo contra "Lusitano" e, ainda mais, que após o assalto fugiram a pé até a rodovia Washington Luis onde fretaram um ônibus por três mil cruzeiros. Foram até a Vila da

(Conclui na 2.ª Pág.)

O presidente da Rêde Ferroviária Federal, sr. Hermínio Amorim Júnior, concedeu ontem entrevista coletiva à imprensa, abordando, entre outras questões, o astronômico deficit de 40 bilhões de cruzeiros com que se defronta aquêle "holding" no precedente exercicio. Também analisou a questão do pessoal da Rêde, que ultrapassa a casa dos 150 mil empregados.

Comércio do sexo

Várias pessoas depuseram, ontem à tarde, na Delegacia do Terceiro Distrito Policial (Copacabana), sôbre o aliciamento de vedetas para o "bas-fond" da Nova Capital. Prestaram depoimento, duas bailarinas da

(Conclui na 2.ª Pág.)

Agredido a faca

Por volta das 3 horas da madrugada de ontem, foi internado no Hospital Sousa Aguiar o operário Severino Ribeiro da Silva (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Manuel Reis, 832). Apresentava um ferimento penetrante na região lombar direita e fôra agredido a faca por um desconhecido, na Rua Campos Sales, próximo à Rua Mariz e Barros. A ocorrência foi registrada pelo comissário de serviço no 18º Distrito Policial, que encetou diligências para esclarecê-la.

Telefonema a Cr$ 5,00

Às 11.45 horas de ontem, um repórter da LUTA DEMOCRÁTICA, necessitando entrar em contato com a redação, utilizou-se do telefone instalado no «Pôsto Mauá», situado na esquina da Avenida Brasil com Rua do Couto, na Penha. Várias denúncias já haviam chegado à nossa redação, dando conta de que o gerente do pôsto costuma cobrar cinco cruzeiros por ligação. De fato, o preço era aquêle e o repórter, procurando explicação, foi tratado com rispidez pelo gerente, que declarou:

— Quero que a Companhia Telefônica se dane. Na minha casa mando eu e cobro pelo telefonema quanto bem entender.

Fica o fato registrado.

Juarez Palhano (branco, solteiro, 30 anos, Rua Senador Vergueiro, 92), foi prêso, ontem à tarde, por autoridades do 5.º Distrito Policial, onde é sobejamente conhecido como estelionatário. Segundo apuramos, uma de suas vitimas, a firma japonêsa «Jan Cosmetic Japan Ltda», na pessoa de seu titular, sr. William Keele, foi lesada em 25 mil cruzeiros, quando pretendia alugar um imóvel fictício. Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, Juarez continuava depondo.

Agredido a barra de ferro

O menor Luís Carlos, de 11 anos, filho de Iracema Moreira (morro da Marta, baraco 464, Santa Teresa), deu entrada, ontem à tarde, no Hospital Sousa Aguiar, apresentando um ferimento contuso na região superciliar direita. Foi agredido a barra de ferro pelo trocador que trabalhava no ônibus da linha Laranjeira-Estrada de Ferro, número de ordem 36 007, na tarde de ontem. A agresão, por motivos fúteis, ocorreu no ponto inicial do coletivo (Rua General Glicério). Luis Carlos retirou-se depois de medicado.

Locomotiva colhe ônibus em Volta Redonda

Ao atravessar a passagem de nivel entre as estações de Volta Redonda e Rademaker, o ônibus chapa RJ 15-32-57 foi colhido pela locomotiva da Central prefixo PMK-3 375, conduzida pelo maquinista J. A. Carvalho.

O motorista do ônibus, Antônio Teixeira de Amorim, e o trocador, José Marcolino, sofreram ferimentos leves e foram socorridos no próprio local. Os danos foram pequenos.

Empréstimos no IPASE

A Divisão de Empréstimos está chamando os portadores de cartões para averbação de empréstimos simples correspondentes ao exercicio de 1960 e aos meses de janeiro a março dêste ano.

A ordem de chamada é a seguinte: dia 10, remanescentes de 1960 e inscritos de janeiro; dia 17, os inscritos em fevereiro e dia 20, os inscritos em março.

PROIBIÇÃO DE «JACARÉ» NAS PRAIAS CARIOCAS

Tendo em vista os acidentes ocorridos em algumas praias da cidade, particularmente com crianças, em conseqüência do uso, por parte de alguns banhistas, de tábuas flutuantes, conhecidas como "Jacaré", o chefe de Policia resolveu proibir a utilização das mesmas no trecho compreendido entre as bandeiras limitadoras de cada pôsto de salvamento.

Moradores da Rua Mauriti esvaziam sua casa usando baldes

Agua nas casas subiu a um metro

(REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA.)

O beijo proibido nos filmes exibidos na RAU

PARA NÃO ESCANDALIZAR OS TELESPECTADORES DAS LOCALIDADES DO INTERIOR DO EGITO

CAIRO, 7 (FP) — Os beijos que são exibidos nos aparelhos de televisão da República Árabe Unida estão causando um sério problema para os dirigentes da orientação nacional.

É proibido, na RAU, a apresentação de cartazes publicitários de filmes em que se vêem os [illegible] beijar, mas há uma relativa tolerância para os beijos que são projetados nas telas dos cinemas, desde que não sejam «demasiadamente prolongados». Admite-se geralmente que o público frequentador dos salões de projeção em que são exibidos filmes de «beijo» esteja suficientemente amadurecido para não se escandalizar, mas existe o problema entre os espectadores da televisão nas localidades do interior do Egito, menos a par dos costumes modernos do que os habitantes das grandes cidades. Noticia o jornal «L Akhbar» que, para evitar ferir a susceptibilidade dêsses espectadores, foi adotada a decisão de suprimir todos os beijos dos filmes que forem transmitidos pelas emissoras de televisão da RAU.

FULMINADO O COMERCIANTE

Quando abria uma geladeira comercial do bar localizado na Rua da Passagem, 81, o comerciante Cassiano de Gouveia Tomé (branco, solteiro, 27 anos, Rua Miguel de Lemos, 74, ap. 101), sofreu violenta descarga elétrica caindo fulminado. Seu corpo, com guia policial, foi removido para o necrotério do IML.

TOMADA DE MONTESE

A Associação dos ex-Combatentes pede-nos a divulgação da seguinte nota:

A Seção do Estado da Guanabara, da Associação dos ex-Combatentes do Brasil convoca todos os seus associados da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante para tomarem parte, às 10 horas do dia 14 do andante, junto ao monumento dos ex-combatentes do Brasil, nas solenidades de iniciativa e programadas pela Liga da Defesa Nacional, pelo transcurso da data aniversária da tomada de Montese. Os ex-combatentes deverão comparecer com suas condecorações e, se possível, unir-se à diretoria da Seção do Estado da Guanabara que ali comparecerá com sua bandeira e seus flâmulas.

Os bombeiros do Méier foram chamados para socorrer Horácio de Medeiros, brasileiro, 29 anos, morador à Rua Caminho do Galo 444, que ficou prêso sob as caixas de legumes que cairam do caminhão de chapa nº 6-93-61, do qual a vitima era ajudante. Ao dobrar o cruzamento das Ruas Arquias Cordeiro e Marquês de Leão, um caminhão transportando mercadorias de uma feira livre, devido ao excesso de velocidade, deixou cair varias caixas que soterraram o seu ajudante. Enquanto a vitima era socorrida, os populares se aproveitaram da falta de vigilância para apanhar os legumes e frutas que estavam no chão. O motorista conseguiu fugir. O 23.º distrito tomou conhecimento do fato. No "clichê", a vitima e o local do desastre.